

GERESÃO



TAXA PAGA
MAXIMOS
4700 BRAGA
PORTUGAL
MENSÁRIO

ANO XVII • N.º 180 • 20 de Março de 2007 • Director: Agostinho Moura • 4845-062 VILA DO GERÊS

Preço: 0,95 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO H
Serviço de Atendimento Permanente
Serviço de Urgência

URGÊNCIAS

5 | Desfile de Moda no Gerês

8 | Vieira valoriza património

14 | José Lamela candidato em Lobios



CIDADELA ELECTRÓNICA
Líder em Electrodomésticos
100% PORTUGUESA 100% de BRAGA
Proteja a serra mais linda de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA
Loja do Armazém FROSSOS →
SIGA DIRECÇÃO →
Estádio →
Gerês

Pedra Bela

- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA
admoura@netvisao.pt

Saúde só para os ricos?

"*Quem semeia ventos, colhe tempestades*" - é a grande conclusão a que, certamente, a grande maioria dos portugueses já chegou relativamente à autêntica barafunda instalada no Ministério da Saúde devido à complexa e assás contestada transferência da rede de urgências de várias unidades hospitalares públicas.

Por inadmissível falha grave na comunicação, e mercê do uso e abuso de indecifráveis siglas para boa parte dos cidadãos anónimos - tais como SAP, SASU e CTAPRU... - gerou-se uma confusão de tal ordem que, como uma bola de neve, está a provocar uma incontrolável onda de contestação em várias zonas do país, com as populações mais directamente afectadas a baterem resolutamente o pé aos anunciados encerramentos de diversos serviços de urgências, como, efectivamente, jamais se havia visto entre nós.

Atacado em diversas frentes e de diferentes modos, o Ministro da Saúde, qual bombeiro improvisado, vem cirandando pelo país, a tentar apagar os focos de tantos incêndios ateados pela sua estratégia suicida, recuando aqui e além ou dando "uma no cravo e outra na ferradura", numa prova evidente da fragilidade da sua argumentação ao pretender eliminar, cerce, o velho - mas não ultrapassado! - princípio universal segundo o qual no vital sector da saúde, como noutros mais, não devem existir contabilismos castradores mas investimentos.

Por outro lado, ao pretender-se, numa visão meramente economicista, implementar uma rede de serviços de urgências médicas baseada, essencialmente, em quilómetros de distância, sem se atender, minimamente, à existência ou não de redes de transportes públicos que os utentes de menores disponibilidades económicas possam utilizar sempre que necessitem de assistência médica, cremos ser uma decisão lamentável que, ao cabo e ao resto, contraria o que a própria Constituição da República prevê quando consagra o direito inalienável de todos os cidadãos aos cuidados primários de saúde e à assistência na doença.

A ir avante tal projecto, como, pelos vistos, tudo indica que vá, as grandes linhas de força que estiveram na origem do lançamento do Serviço Nacional de Saúde pelo então ministro socialista António Arnaut, estão a ser nitidamente marginalizadas, não tardando que, a breve trecho, - e pelas movimentações e apetências já visíveis em certos operadores do sector privado e social... - o acesso aos cuidados de saúde fique ao alcance, quase exclusivo, dos ricos. E aos pobres que, infelizmente, são a maioria dos portugueses, mais não lhes restará senão aceitar, resignadamente, o cumprimento da inexorável lei da morte...

**Na saúde, não
devem existir
contabilismos
castradores mas
investimentos**

Provas de doutoramento

No Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, pelas 15 h. do próximo dia 17 de Abril, vai prestar as provas do seu doutoramento o nosso prestigiado colaborador e ilustre conterrâneo de Covide, Dr. António Carvalho da Silva, docente naquele estabelecimento de ensino superior.

A sua tese versará sobre "O ensino da gramática - configurações do ensino da gramática em manuais escolares de Português", a partir da análise dos manuais dos 7º, 8º e 9º anos do ensino básico, do ponto de vista das actividades do ensino da gramática, bem como da análise de quinze gramáticas dos ensinos básico e secundário no que respeita aos conteúdos.

Serão arguentes os Professores Doutores Fátima Sequeira, Rui Vieira de Castro, Lurdes Dionísio e José António Carvalho, da Universidade do Minho, e os Professores Doutores João Malaca Casteleiro e Isabel Margarida Duarte, das Universidades Clássica de Lisboa e do Porto, respectivamente.

HORA DE VERÃO

A partir da madrugada do próximo domingo, dia 25 do mês em curso, todos os relógios em Portugal deverão ser adelantados 60 minutos, entrando-se, desse modo, na chamada Hora de Verão.



CARTAS AO DIRECTOR

Caro Amigo

Embora atrasado por motivos urgentes, venho juntar o cheque do costume, para que o excelente jornal que tão sábia e abnegadamente dirige, coadjuvado por uma plêiade de dedicados colaboradores, prossiga na sua marcha em defesa de tão bela região que nem sempre as forças do Terreiro do Paço olham como desde há muito merece.

Um grande abraço para si e colegas de trabalho em prol de um "Geresão" cada vez mais autêntico.

Amadeu Torres - Braga

BILHETE POSTAL

Neste país dito (ainda) de brandos costumes, pouco haverá que possa acontecer, nos domínios da violência e de todo o tipo de criminalidade, capaz de suscitar surpresa ou espanto a quem quer que seja.

O que, em crescendo, se vem registando com a avassaladora onda de violência que está a inundar as nossas escolas é, de resto, um elucidativo exemplo.

Segundo o Observatório de Segurança Escolar, só no ano passado houve 390 agressões a professores e desde Setembro último, 40 por cento dos docentes que procuraram a Linha SOS Professor confessaram terem sido vítimas de agressões por parte de alunos e encarregados de educação.

Tudo isto, infelizmente, não sucede por acaso se se recordarem as investidas incriminatórias com que, desde o seu início de funções, a actual ministra da Educação zurziu, forte e feio, na desnuda classe dos professores, por ela responsabilizados por tudo o que de negativo existe no sector educativo. E porque o exemplo, para o bem ou para o mal, parte sempre de cima, aí temos este cenário degradante que em nada dignifica os seus malogrados actores. Nem, muito menos, a esfíngica governante que, vendo a casa a arder, apressou-se em anunciar as medidas que, há muito, já deveriam ser tomadas...

Rui Serrano

BREVES

Ensino - O Ministro da Ciência e do Ensino Superior anunciou recentemente um novo sistema de mobilidade para os estudantes, que permitirá o reconhecimento automático de licenciaturas e mestrados obtidos no estrangeiro, visando "reforçar a capacidade de atracção para Portugal de portugueses e estrangeiros com altas capacidades académicas e científicas".

Construção - Cerca de cinco mil empresas da construção civil estão em risco de perder o alvará de construção, a maioria das quais por falta de pessoal técnico. Dessas, perto de duas mil deverão fechar as portas e até ao final deste ano reabrirão com outro nome. Mas esta forma de "fintar" os alvarás terá os dias contados.

Professores - Os professores que faltarem nove ou mais vezes durante um ano lectivo, mesmo com faltas justificadas por atestado médico, receberão zero pontos no factor assiduidade, um dos critérios mais importantes no concurso para a categoria mais elevada da nova carreira docente: professor titular.

Cidadão - O Cartão do Cidadão passará a ser utilizado, em 2008, no distrito de Braga onde, até 2013, irão também ser criadas, em todos os concelhos, as Lojas do Cidadão, de forma gradual e significativa.

Reformas - Com a entrada em vigor das novas regras de cálculo das reformas, as pensões dos trabalhadores inscritos na Segurança Social depois de 1 de Janeiro de 2002 serão 57% inferiores em relação ao que receberiam se continuassem a ser considerados os dez melhores anos da carreira contributiva e não fosse aplicado o factor de sustentabilidade.

10 de Junho - A sede das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em 10 de Junho próximo será em Setúbal, sendo João Bénard da Costa o presidente da respectiva comissão organizadora.

IVA - A partir do próximo dia 1 de Abril, as empresas do sector da construção e do imobiliário deixarão de facturar o IVA aos donos das obras, como até agora, mas serão estes a proceder ao pagamento desse imposto ao Estado.

Cademeta - O Governo quer criar, até Junho, a Cademeta Individual de Competências destinada a registar toda a formação realizada pelo trabalhador ao longo da vida.

112 - Com vistas à melhoria da eficácia do socorro, até finais do próximo mês de Junho todas as chamadas feitas para o número 112 serão automaticamente localizadas, quer dos telefones fixos quer dos móveis.

RTP - A taxa denominada de "contribuição para o audiovisual" paga, através da factura de electricidade, pelos particulares e empresas ao Grupo RTP - Rádio e Televisão de Portugal totalizou 100,395,5 milhões de euros em 2006, mais 20,711,8 milhões de euros que no ano anterior.

Universidades - Entre os anos lectivos de 2002/03 a 2005/06, o Ensino Superior perdeu 33.519 alunos devido ao decréscimo de matrículas nos cursos de formação de professores e de ciências da educação, em contraste com o crescimento da área da Saúde e Protecção Social, em que o número de matrículas mais que duplicou. De 1997/9 a 2004/5, houve um aumento de 50,6% nos diplomados, passando de 46.478 para 69.987.

Forças policiais - Cerca de 6 mil civis poderão vir a entrar, nos próximos anos, na PSP e na GNR para libertar os elementos policiais para funções operacionais. No âmbito da reestruturação dessas forças policiais, ao nível da GNR estão previstas as extinções de todas as brigadas territoriais, incluindo a Brigada de Trânsito e a Brigada Fiscal.

Qualificação - Portugal não tem mais do que um milhão e cem mil pessoas (15% da população) com o 12.º ano ou grau de ensino superior no sector privado, enquanto que na administração pública apenas 370 mil funcionários dispõem dessas habilitações.

Lisboa - Apesar de num conjunto de 132 cidades de todo o mundo, Lisboa foi considerada a 59.ª mais cara, a capital portuguesa é a cidade mais barata da Europa Ocidental, embora várias capitais da Europa Central e de Leste apresentem preços mais baixos.

Salários - Com a entrada em vigor, no início de 2008, do novo regime de carreiras, os funcionários públicos verão parte dos seus suplementos remuneratórios ser "congelados" e outros integrados no respectivo salário, embora se anuncie que tal não implicará qualquer diminuição da remuneração global dos actuais funcionários.

I.V.G. - A lei da Interrupção Voluntária da Gravidez foi aprovada, no dia 8 do corrente, pela Assembleia da República, com os votos favoráveis do PS, PCP, BE, Verdes e de 21 deputados do PSD. Votaram contra o PSD e o CDS/PP e abstiveram-se três deputados sociais-democratas.

Automóveis - A maioria dos automóveis com cilindrada entre 1250 e 1750 centímetros cúbicos, comprados depois de 1 de Julho próximo irá pagar 125 euros por ano de imposto. Actualmente, os carros com essas características, que representam 80% do parque automóvel, pagam, no máximo, 50,29 euros pelo selo do carro.

Novos Bispos - O Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Manuel Clemente, é o novo Bispo do Porto, onde fará a sua entrada solene no dia 25 do corrente mês. Por sua vez, D. António Carrilho, Bispo Auxiliar do Porto, foi nomeado para titular da diocese do Funchal, tomando posse no dia 19 de Maio.

OPINIÃO

“A placa não nos satisfaz!”

Há muito que se constata que promessas eleitorais não são para cumprir mas para ganhar eleições. Há muito tempo que, infelizmente, “a música é a mesma” e os políticos fazem promessas, especialmente em vésperas de se ir a votos. Em Terras de Bouro, também não se foge à regra.

A Autarquia anunciou a construção das piscinas municipais tendo para tal mandado colocar uma placa, na entrada da Vila, no mês de Setembro de 2005 e, no Boletim Municipal, logo na primeira página, foi dada a notícia da construção das piscinas municipais. Recordemos o título e o texto de então: “Câmara Municipal constrói piscinas: A Câmara Municipal acaba de adjudicar a obra para construção das Piscinas Municipais, pelo valor de 1.327.523,98 + IVA, à firma Arlindo Correia e Filhos, S.A. Este projecto contempla a construção de uma piscina aquecida, semi-olímpica e tanque de aprendizagem”.

Na placa colocada na entrada da Vila de Terras de Bouro, pode claramente ler-se “que a obra se realizará no espaço de 365 dias”. Volvidos mais de 500 dias e as piscinas municipais nem vê-las! Contudo a placa foi “plantada” a tempo do Zé Povinho, poder ler, acreditar e depois votar. Votou-se em consciência?!



Foi um acto responsável prometer-se a construção de uma obra que afinal não se construiu? “Afinal para que serve uma piscina aquecida, semi-olímpica e com tanque de aprendizagem?! Nós sempre passámos sem ela!” Esta pura argumentação já foi dirimida por alguns dos retrógrados desta nossa praça! Na nossa terra, pelo jeito, realizamo-nos quando contemplamos uma placa. Lerdos ou parvos? Não. Talvez pacientes e resignados: uma simples placa já nos satisfaz!

Na vida, a falta de palavra não traduzirá um comportamento deplorável? E aque-

les que hoje dizem sim e amanhã afirmam “sopas” serão uns modelos a seguir? Será possível contemporizar com gente que, para fazer valer os seus interesses imediatos, tudo promete e, na primeira ocasião, se lhe der jeito, dá o dito por não dito, merecendo, por tal, o desprestigiante rótulo de, como se diz na nossa terra, de “era e não era”?!

Em Outubro de 2005, em plena campanha eleitoral, muitos terrabourenses dogmáticos afirmavam: “Daqui a um ano teremos piscinas!” E já faziam planos para combater o colesterol, imaginando-se gastar inúmeras calo-

rias nas águas aquecidas do “tanque semi-olímpico”. Mas em lugar do tanque apenas vislumbramos uma desilusão: um enorme buraco!

Pronto! Temos aquilo que merecemos: “uma cratera” e uma placa!

Todos sabemos que as grandes obras merecem grandes promessas e grandes placas! Não serão estas piscinas mais um projecto condenado a terminar, inevitavelmente, no triturador do cesto dos papéis?

Calígula, na peça de Camus, queria a lua no meio do seu quintal. Eu não quero a lua no meio do meu quintal, quero ter, tal como todos aqueles que vivem em todos os concelhos deste distrito, uma piscina na sede do concelho que me viu crescer e onde decidi viver.

É tempo de se retirar a placa e expliquem aos terrabourenses por que razão as piscinas que nós todos ansiamos não passaram de mais um devaneio. Será que estarei a pedir muito?...

José Guimarães Antunes

Norte com mais turismo

O Instituto Turismo de Portugal apresentou, recentemente, o plano nacional de turismo para 2007, cuja promoção dos destinos regionais será contemplada com 19,5 milhões de euros, 1,9 milhões dos quais (9,7%) serão destinados à região turística do Porto e Norte de Portugal.

Com o maior investimento de sempre na promoção externa do país (56,5 milhões de euros), entre verbas públicas e privadas, aquele instituto conta ainda com sete milhões de euros para uma campanha de publicidade internacional.

Tendo em vista o aumento do peso do turismo na nossa economia, até 2009 espera-se que as receitas de hotelaria cresçam 9,2%, as dormidas 4,6% e os turistas 5,8%, sendo o Norte a região turística com mais expectativas de crescimento nos próximos três anos, com as receitas de hotelaria a subirem cerca de 12,5%, as dormidas 10,8% e os turistas 9,7%.

Aumento da tarifa do lixo?

A implementação, dentro de dois meses, do Plano Estratégico Sectorial de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU II), que prevê a aplicação de uma tarifa única do lixo, a ser cobrada na factura da electricidade, já foi contestada pela Braval, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, por entender que tal decisão irá agravar, em cerca de 30 por cento, a taxa paga pelas populações dos municípios do Cávado e Ave.

Segundo a Braval, que integra os concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, a sua tabela é de 17 euros por tonelada, muito inferior à que vigora noutros sistemas intermunicipais que ultrapassa os 45 euros por tonelada. Por isso, se for por diante a tarifa única do lixo, as populações do Cávado e Ave serão as mais prejudicadas.

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

Por Adelino Domingues
(Continuação)

Estavam os legionários romanos, acampados em Cidadelhe, no Outeiro da Serra do Monte, confiantes no poder bélico de Marte e na salubre assistência de Mercúrio, com águas curativas melhoradas pelas virtudes dos salgueiros. Ali pontificavam os deuses romanos, que não se importaram que os brácaros dominados mantivessem os seus cultos e superstições celtas. E também acolheram e protegeram os cenobitas vindos do Oriente, por terra e por mar, visitada que fora Roma. Transmitiam as mensagens que a Braccara diziam respeito, não fosse a cidade surpreendida e saqueada por invasores bárbaros. Vigiavam as Casas de Campo do vale do Cávado, para que os escravos pudessem fartar o ócio dos senhores. Nem lhes escapava nenhum desembarque que se efectuasse na foz do rio Cávado. Eram as dunas que se agachavam ao nascer e pôr do sol, pondo ao léu qualquer projecto de invadir Braga.

Os castros celtas da Serra e do Monte das Cadeiras estavam despovoados, servindo apenas de abrigo aos pastores e seus gados. Nunca os garranos celtas se esqueceram que os castros eram os melhores portos de abrigo contra o mosquedo e os lobos, com quem coabitavam em ódio e paz. De onde, à patada, postos em círculo com os potros a darem espectáculo no recinto protegido, se defendiam das

feras assaltantes com coices mortais.

Os eremitas silenciosos escondiam-se do mundanismo carnal pagão nos recôncavos dos ribeiros e desbravavam cada um os seus palmos de terra, onde Deus abençoava a magra colheita de ervas e frutos, logo agradecidos com preces e mortificações de corpos recostados em leitos de mato bravo. Aregra de S. Basílio traçava-lhes o caminho protegido em direcção a

Cristo. Juntavam-se, tângidos pelo relógio solar, na gruta húmida, onde tinham colocado a imagem tosca da Virgem roubada aos rochedos.

Estávamos no dealbar do século V. Já o bispo de Braga mantinha a ordem e a unidade da cidade. D. Paterno, o primeiro, chegava ao fim dos seus dias. D. Balcónio ocupava a cadeira deixada vaga. Era o Ano de 415, da era de Nosso Senhor. Á volta da Sé Bracarense,

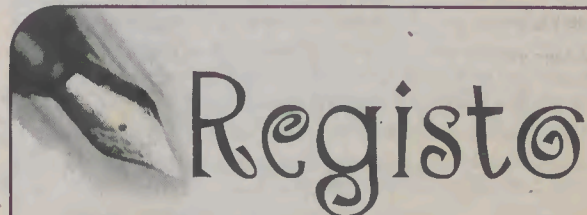
a população rural ou citadina laborava pacificamente.

Subitamente a paz romana era quebrada pelas hordas selvagens descidas dos lados da Germânia. Alanos, Suevos, Vândalos e Visigodos assolaram a Ibéria. Para não se eliminarem mutuamente, dividiram o território entre eles. Aos Suevos tocou a parte Ocidental, ocupando Braga, Chaves, Porto, Lamego e Tui,

(Continua na pág. 11)

“Geresão” mudou de sede

Em virtude do Dr. José Maria Araújo ter cessado, por deliberação pessoal, as suas funções de administrador deste jornal, a sede do “Geresão” passou a funcionar na Rua da Arnassó, n.º 10, 4845-062 Vila do Gerês, para onde deve, a partir de agora, ser enviada toda a correspondência normal ou através do Tel./Fax 256 573 363.



O vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Sérgio Lipari, segundo recentes declarações da sua colega Maria José Nogueira Pinto, tem ao seu dispor nada mais, nada menos que 32 assessores!

Se for verdade que um vereador do município lisboeta a tempo inteiro aufero o vencimento mensal de 3 196 euros - como está previsto legalmente - e um assessor dele 60 por cento desse valor, está desvendada a ponta do véu da verdadeira bagunça que dizem imperar, presentemente, no município da capital. É um fartar vilanagem!...

Nelson Veloso

- ➔ **A Festa de S. Eufêmia**, padroeira do Gerês, a realizar de 17 a 19 de Agosto, foi contemplada pelo Município de Terras de Bouro, com o subsídio de 3.600 euros.
- ➔ **A Associação "Lírio do Gerês"** foi a representante do concelho de Terras de Bouro na cerimónia da entrega dos troféus "O Minhoto", realizada nos Arcos de Valdevez, em 12 do corrente.

O Gerês antigo

A incursão que temos vindo a fazer sobre a história geresiana mais recente está a provocar uma onda de entusiasmo e de adesão em muitos dos nossos leitores, geresianos de gema ou pelo coração, que nos escrevem a felicitar tal iniciativa ou enviam-nos fotografias antigas do Gerês, algumas delas inéditas.

Isso levou-nos a abrir, a partir de agora, e sempre que possível, este pequeno espaço para divulgarmos essas fotos, como estímulo até para que outros lhes sigam as pisadas, facultando-nos mais desses exemplares fotográficos que, porventura, poderão estar esquecidos nas gavetas de casa...

rante e a Pensão Avenida. Por cima, ao fundo, vê-se o actual Chalet da Empresa das Águas e a comprovar a antiguidade desta foto, avista-se um arvoredo nos terrenos onde, em 1908, a Câmara Municipal de Terras de Bouro inaugurou o mercado do Gerês.

A construção desse mercado obrigou à destruição desse arvoredo, constituído por um souto de frondosos castanheiros mandados plantar pelo grande "restaurador do Gerês" no último quartel do século XIX, que foi o médico Dr. José Andrade Gramaxo, a quem se deve a criação da estância hidro-medicinal do Gerês e que da-

Em nossa opinião, esta foto reporta-se aos finais do século XIX.

Desfile de Moda. Organizado pela Associação Comercial de Braga e Município de Terras de Bouro, realizou-se na tarde do dia 10 deste mês, no auditório do Centro Termal, um Desfile de Moda baseado no mercado de stocks de vestuário inicialmente previsto para os concelhos de Terras de Bouro, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso.

Só que a adesão dos comerciantes do sector nesses três concelhos foi pouco significativa - apenas compareceram duas lojas comerciais! - enquanto que a razoável assistência que participou no evento, na sua maioria, era oriunda doutros concelhos, que não de Terras de Bouro.

Uma situação a rever pelos organizadores, inclusive à época em que foi lançada a iniciativa, havendo sugestões para que a mesma se efectuasse durante a época termal.

Jogador melhora. O jogador do Peões, Fernando Malheiro, que, conforme já noticiámos, na tarde do passado dia 4 de Fevereiro, caiu inanimado no Campo da Pereira, no começo do jogo disputado contra o G.D. Gerês, ao ser atingido com a bola na cara, recuperou parcialmente da grave situação clínica em que se encontrava, tendo sido transferido, em finais de Fevereiro, do Hospital de St.º António, no Porto, para o Hospital de S. Marcos, em Braga, terra da sua naturalidade.

Na hora em que se redige esta notícia, o referido jogador, embora continuasse em estado de coma, registava já algumas melhoras. Apesar de não falar nem ver, já ouve e percebe o que lhe dizem, mexe os pés e as mãos, cumprimentando as pessoas se solicitado. O seu diagnóstico, porém, continua a ser reservado.

Falecimento. Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 28 de Fevereiro, na Assureira, o sr. Dário Pereira de Lima, de 74 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Breves

- Em 17 e 18 do corrente mês, realizou-se nesta vila um Workshop sobre fotografia, dirigido pelo fotógrafo bracarense Paulo Freitas.

- No auditório do Centro de Animação Termal, vai ser apresentado hoje, dia 20, um curso destinado a empresários, numa iniciativa do Município de Terras de Bouro e de uma associação turística da Póvoa de Lanhoso.

Sociedade. O nosso prezado assinante e assumido geresiano pelo coração, José Deodato Ribeiro - o inconfundível "Zé Boxe" para os muitos amigos do Gerês que o estimam - irá completar, se Deus quiser, no dia 25 do corrente mês, 80 risonhas Primaveras.

Ao bom amigo, radicado na zona de Cascais há bastantes anos, sem nunca esquecer as suas raízes geresianas, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações, com votos de muita saúde e muitos anos de vida.

Idênticos votos formulamos também a outro nosso assinante e geresiano de gema, eng.º Vítor Manuel Cardoso Gonzalez, a residir em Queluz, recentemente submetido, com êxito, a uma melindrosa intervenção cirúrgica que, por certo, o levará a enfrentar, com coragem e optimismo, uma nova intervenção já programada. Força, Vítor!



A reprodução desta foto foi-nos enviada pelo nosso assinante, Sr. Abílio Carvalho Pombeiro, do Porto, juntamente com outras a publicar. Em primeiro plano, apresentamos o Restaurante Ibérico, de que foi proprietário António Joaquim Eiras, irmão de Francisco José Eiras, um dos primeiros habitantes permanentes do Gerês que viveu em três séculos: nasceu em finais do século XVIII, viveu todo o século XIX e morreu no início do século XX (1907) com 109 anos. Foi em terrenos seus que foi erguida a célebre fonte do Eiras, mesmo em frente ao Hotel Universal.

Pela sua localização, o Restaurante Ibérico desta fotografia é o edifício onde, mais tarde, funcionou o Restau-

qui partiu, furioso e revoltado, conforme se relata no jornal "O Século" de 8, 14 e 17 de Setembro de 1886, "no ano em que a Câmara de Bouro, estupidamente, lhe derrotou os referidos castanheiros", situados numa zona de lazer onde os frequentadores das termas se recolhiam, no Verão, aproveitando a frescura das suas sombras.

Dário Pereira de Lima

Agradecimento e missa de 7.º dia



Sua esposa, filhos e restante família, vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas as inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, ocorrido em 28/02/2007, na sua residência da Assureira, Gerês, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres que tiveram lugar na Capela de Sta. Eufêmia, no Gerês, no passado dia 02/03/2007. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à Missa de 7.º Dia.

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda. - Parada - Rio Caldo - Tel. 253391052 - Tlm. 914659474

VILA DO GERÊS

Gerês mais pobre

A D. Helena Baltazar deixou-nos

Lúgubre e desconcertante como desconcertantes e lúgubres são todas as notícias que, de chofre, nos entram pela casa adentro anunciando o falecimento de alguém que nos é querido, o telefonema que recebi a dar conhecimento da morte, em 26 de Fevereiro, na Maia, da grande amiga e assinante, D. Helena



Adelina da Silva Ribeiro, viúva do saudoso geresiano Virgílio Martins Ribeiro, apesar da sua avançada idade e dos sofrimentos que sabia vir a padecer, deixou-me siderado. E, sobretudo, pesaroso já que, poucos dias antes, um amigo comum havia agendado comigo uma próxima visita àquela simpática senhora.

Mal nós sabíamos que, por ironia do destino, essa visita se viria a cumprir, na verdade, mas da forma mais indesejável, dado que desta vez, que foi a última, de despedida, já não pudemos admirar e fruir a extraordinária simpatia que irradiava, cintilante, do rosto sempre sorridente e terno da inesquecível D. Helena Baltazar, como entre nós era mais conhecida.

Geresiana dos quatro costados, apesar de seus ascendentes serem naturais de Carvalheira, a D. Helena nasceu em 18 de Abril de 1918, desde muito nova se distinguindo pela sua determinação e dinamismo que lhe granjearam enorme admiração e simpatia ao longo dos seus 88 anos de existência. Profundamente religiosa, deu sempre provas de ser, além de uma "mulher de armas", no bom sentido, uma católica convicta, respeitando os valores da amizade, da partilha, da fraternidade e de uma grande fé que, dois dias antes de partir, ao receber a Extrema-Unção, lucidamente, testemunharia ao seu pároco: - "A maior riqueza que poderei deixar aos meus filhos e netos é a minha fé".

Com o seu desaparecimento, o seu Gerês, por ela tão amado, ficou mais pobre. Foi mais uma alma grande, com um coração imenso, que nos deixou. Para sempre!

Curvando-me, respeitosamente, sobre a sua veneranda memória, reitero à família enlutada as mais sentidas condolências, com votos de paz eterna para a alma da saudosa extinta.

A. M.

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins



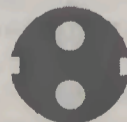
COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

8445 VILA DO GERÊS



Confort
electrodomésticos



ELECTRO ARAÚJO, LDA.
COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Assistência Técnica

Agente por Escritório



253 323 454

VENDA E MONTAGEM DE AR CONDICIONADO

Sede: Lugar do Tanque - Gême - 4730 Vila Verde
Telef. 253 323 454 - Fax: 253 321 216

Filial: Moimenta - Terras de Bouro
Telef.: 253 351 725 (Em frente aos Bombeiros)

ROSSAS

Rossas viveu tradição carnavalesca



No passado dia 20 de Fevereiro, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas levou a cabo o 2.º Desfile de Carnaval. O curso percorreu o centro de Celeirô e parte do lugar da Touca.

Até S. Pedro (com o devido respeito) parece ser já sócio e simpatizante desta associação, porquanto, depois de uma manhã e princípio de tarde com muita chuva, deu ordens para que as nuvens se deslocassem para terras bem

mais necessitadas de água, permitindo, desse modo, que se concretizasse aquilo que tinha sido planificado, em tempo oportuno, pelos elementos da direcção.

Com a prestimosa colaboração de uma patrulha da GNR local, bem como da adesão, em massa, das gentes de Celeirô e arredores, viveram-se momentos de muita alegria e boa disposição.

Terminado o cortejo carnavalesco, deu-se seguimen-

to ao animado concurso de máscaras, dividido em dois escalões. Um primeiro escalão englobou todas as crianças até aos 12 anos e um segundo abarcou todos os outros com idade superior ou igual a treze anos. Tanto um escalão como o outro tiveram muitos concorrentes. Também não seria para menos, pois os prémios foram substancialmente melhorados e aumentados em relação à edição anterior.

A organização ficou muito satisfeita pela grande adesão havida, apesar do mau tempo que se fez sentir até à hora prevista para o seu início. É mais um evento para continuar a levar a efeito nos próximos anos, fazendo com que todas as pessoas, de todos os lugares da freguesia, derrubando barreiras físicas e psicológicas, se reúnam e vivam um dia diferente.

Para o sucesso conseguido contribuíram alguns patrocinadores de Rossas e Guilhofrei, a quem a direcção está grata.



Dia do Prosepe. Aproveitando a efeméride e com o intuito de relembrar a importância que a Floresta tem para a vida do Homem, o Clube da Floresta "Os Micófilos" da E.B. 1 de Penelas - Guilhofrei, na manhã do passado dia 6 de Março (já que o dia 4 coincidiu com o domingo), apresentou uma coreografia para a comunidade educativa local.

O mel, sendo uma actividade extractiva ligada à Floresta, foi a fonte inspiradora para a referida coreografia.

Foram actores: as árvores, as flores, as abelhas, as colmeias e os apicultores, bem como o delicioso mel.

No final, cantou-se o hino do Clube.

Mais vale prevenir...

O eng.º António Campos anda a percorrer as várias freguesias do concelho de Vieira do Minho com a finalidade de sensibilizar as populações para as nefastas consequências dos fogos florestais.

A freguesia de Guilhofrei teve a honra de receber o afável e talentoso palestrante no passado dia 28 de Fevereiro, no salão da sede da Junta de Freguesia.

Como é costume, as pessoas de Guilhofrei mostraram, mais uma vez, que quando

solicitadas, são cidadãos empenhados no cumprimento dos deveres cívicos, tendo comparecido em grande número à referida palestra.

O bairrismo deste povo supera todas as divergências causadas pelo poder político, social, económico e cultural.

O que seriam outras freguesias, com o bairrismo desta gente!

"Ó tempo volta para trás"... Não. Nada disso!

Não é saudosismo nem tão-pouco vontade em cantar uma das canções mais conhecidas, na longínqua década de 60. É apenas para dizer que, apesar de todo o progresso económico, social, cultural e político conseguido no período pós 25 de Abril, os nossos caminhos e estradões estão intransitáveis. E o mais gravoso é que estão nesse estado caótico por incúria dos responsáveis pelas obras, sejam elas públicas ou privadas.

Tanto dinheiro se gasta no faz, desfaz e refaz!!!

Que falta de respeito pelos outros!

Estamos num tempo em que temos que vender os que são puxados por "cavalos" para comprar mulas ou, então, andarmos de bicicleta ou a pé, que faz bem à saúde.

Que despudor, meu Deus!

VALDOSENDE

Bodas de Prata da ACDR de Paradela



As comemorações, em grande, do 25.º aniversário da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Paradela, nesta freguesia,

foram testemunho da vitalidade que se respira naquela instituição que, agora, irá alargar a sua actividade ao sector social, através do

apoio aos idosos e a criação de um Centro de Dia.

Com muito folclore e música, para além da Eucaristia de Acção de Graças, o ponto alto das comemorações centrou-se na sessão solene, onde o presidente da direcção, Arantes Dias, procedeu ao balanço "extremamente positivo, pelo árduo trabalho desenvolvido ao longo de 25 anos". Para o futuro, anunciou a intenção de criar um Centro de Dia, para dar apoio aos adultos e crianças. Prometeu ainda retomar o apoio à Festa do Emigrante a realizar em 11 e 12 de Agosto próximo, bem como associar-se à Comissão Fabriqueira na angariação de fundos para as obras na igreja paroquial. Deu conta, ainda, do êxito que está a constituir o posto público da Internet, na sede da associação.

Por completarem 25 anos na ACDR, dezasseis sócios foram contemplados com medalhas de honra, entre aplausos e a emoção dalguns.

O representante do Governador Civil de Braga, depois de proceder ao descerramen-

to de uma placa alusiva às comemorações, enalteceu, tal como o delegado regional do INATEL, o trabalho desenvolvido pela Associação durante estes 25 anos. Arantes Dias seria, entretanto, contemplado com uma salva de prata oferecida pelos associados "pelo empenho e trabalho realizado em prol da associação" enquanto que o representante do Governador Civil lhe entregou uma medalha de mérito "pelo trabalho e dedicação prestados à comunidade".

Como notas de reportagem, refira-se a estranheza causada, pela ausência do executivo municipal nas comemorações, ao contrário dos dois vereadores da oposição que estiveram presentes nas Bodas de Prata da ACDR, composta por 283 sócios com as respectivas quotas em dia...

Dentre os projectos para o corrente ano, encontra-se uma deslocação do Rancho Folclórico da Associação ao Luxemburgo, satisfazendo assim, a vontade de vários associados emigrantes naquele país.

Nova lei antitabaco

O Conselho de Ministros de 2 do corrente, aprovou a proposta de lei que proíbe fumar em restaurantes, bares, discotecas ou locais de trabalho com menos de 100 metros quadrados. A partir dessa dimensão, é obrigatório um sistema de exaustão e a área para fumadores não pode exceder os 30 metros quadrados, sendo os custos das adaptações da responsabilidade dos respectivos proprietários.

Passará também a ser proibida a venda de tabaco a menores de 18 anos e as máquinas de venda automática devem dispor de um sistema bloqueador que impeça o acesso dos adolescentes.

Igualmente será proibido fumar nos transportes públicos, estabelecimentos de saúde e escolas. Nas universidades e institutos politécnicos, porém, será permitido fumar apenas nos espaços ao ar livre, enquanto que nos centros comerciais haverá locais de fumo autorizados.

Esta proposta de lei irá ser, entretanto, discutida na Assembleia da República e entrará em vigor um ano após a sua aprovação.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

➔ **A Banda de Música Municipal de Celanova deslocou-se, no dia 3 do corrente, à Vila das Aves, Sto. Tirso, onde deu um concerto no âmbito das comemorações dos 1.100 anos do nascimento de S. Rosendo.**

Jubileu de São Rosendo



São Rosendo, nasceu, segundo os historiadores, no ano 907 em São Miguel do Couto, no concelho de Santo Tirso (Porto), mas cedo a sua vida viria transcorrer por diversos lugares da Galiza Bracarense, sendo considerado pelos seus biógrafos como uma das figuras mais importantes do século X.

Nos seus inícios, São Rosendo viveu nas terras do Salas, entre Muiños e Lobios, onde ainda hoje existe o povo de Cela. No ano 936 fundou o mosteiro de Celanova. Mas a sua vida pastoral, talvez mais

importante, foi como bispo de São Martin de Mondoñedo, e também como administrador apostólico de Iria Flavia, hoje Santiago de Compostela.

A distinção de Ano Jubilar só se concede com motivo de grandes acontecimentos, e a ideia de dedicar-lhes este ano de jubileu a São Rosendo de Celanova, partiu do bispo de Orense para celebrar os 1.100 anos do nascimento do seu fundador, ao que o Papa aceitou tendo em conta a importância espiritual e pastoral de São Rosendo.

Para ganhar o jubileu é necessário assistir à missa do peregrino que se realizará todos os dias às 11,30 horas, no mosteiro de Celanova, e irá prolongar-se até ao dia 26 de Novembro próximo.

Parques Eólicos. Duas freguesias do concelho de Lobios com interesses eólicos, Riocaldo e Grou, estudam a possibilidade de empreender um recurso contra a Conselheria de Inovação e Indústria pela anulação da concessão, nos seus montes, de parques eólicos. Este tipo de energia pouco contami-

nante, seria, segundo as comunidades de montes, uma forma de tirar rendimento aos baldios, especialmente, as partes mais altas das serras que são as que menos produzem. Mas, se a negativa dessa concessão é por estar inseridos numa área natural como é o Parque do Xurês, então, vão pedir à Junta Reitora do Parque para que lhes indemnisem ou lhes dê contrapartidas de acordos com as limitações que lhe são impostas.

Turismo de qualidade.

A Conselheria do Meio Ambiente tem o propósito de melhorar a imagem do Parque Natural do Xurês para relançar para o turismo os produtos e as actividades que oferece. Para isso, está a elaborar a primeira parte da carta europeia de turismo sustentável para entrar a formar parte da Euro-parc, uma organização de espaços naturais protegidos que engloba 36 países europeus. Também está a ponto de conseguir a certificação do "Q" de qualidade, o que reverte num reconhecimento nacional e internacional de qualidade, uma referência

para os operadores e uma garantia para os visitantes.

Xantar. O Salão Galego de Gastronomia e Turismo realizou em Orense, de 28 de Fevereiro a 4 de Março, a 8.ª edição de Xantar, que desta vez, reuniu 18 restaurantes, na sua maioria galegos, mas também representantes de outras autonomias espanholas e também de Portugal. O menú apresentado pelo Parque Natural Baixo Lima-Serra do Xurês, integrado pelos concelhos de Entrimo, Muiños e Lobios, ofereceu pratos autóctones ainda que elaborados dum jeito inovador e misturados com produtos da nova cozinha. O leque de iguarias deste menú estava conformado por: Rolos crocantes de grelos recheados de Calhos Limianos; Zabaión de Marsala e puré de pèra conferência; empanada de Forquelhas com vinagreta de romã e castanhas; lacão de Porco Larexo sobre tosta de pão centeio e cordão de wasabi; terrina de Calhos Limianos; Corso ao estilo do Xurês com castanhas e cogumelos de época perfumado com vinho tinto; goulash de Galo Pica no Chão perfumado com açafrão e pó de frutos secos; escalopes de Vitela Cachena de Olelas em prebe de queijo de cabra do Xurês e frutos da Serra do Quinxo; Cristal de letria sobre gelado de framboesa e mousseline de frutas; delicias de verengena recheadas de queijo da montanha de Entrimo sobre coulis de marmelo artesão e gelado de sopas de Burro Cansado.

Lobos atacam. O lobo, desde tempos imemoriais, tem atacado as burras e outro gado que normalmente pasta na serra. Mas, nos últimos tempos, a arrogância deste canídeo é tal, que nestas terras de Lobios, têm sido vistos lobos dentro das aldeias a qualquer hora do dia ou da noite e têm atacado principalmente os cães. Assim, durante o passado mês de Fevereiro, só nos lugares de Tomeiros e Padrendo, mais de meia dúzia de cães foram abatidos e comidos pelos lobos.

De salientar, que em finais de Fevereiro, a meio da tarde, numa destas incursões do lobo em Padrendo, alguns moradores armados de paus e com a ajuda de cães escorraçaram o bicho chegando mesmo alguma paulada a atin-

LOBIOS

gir o animal, que pouco mais tarde, por causa dos golpes ou por doença, morreu ali ao pé das casas.

A Guarda Civil do Serviço

de Protecção da Natureza (Seprona), ao ter conhecimento do caso, recolheu o animal para analisar e proceder ao seu estudo.



Cantar das Janeiras em Andorra

Durante o mês de Janeiro, é frequente encontrar naigumas vilas e aldeias de Portugal, pequenos grupos de jovens e ou colectividades que durante a noite, mantêm a tradição de Cantar as Janeiras ou os Reis. No Principado de Andorra, a quadra tradicional das Janeiras, foi "importada" no ano passado, coincidindo com a celebração do 10.º aniversário, pelo Grupo de Folclore da Casa de Portugal numa iniciativa sem precedentes e que visou a aproximação e a manutenção da tradição popular.

A excelente acolhida registada no ano passado levou os seus promotores a repetirem a experiência, e desde inícios deste novo ano, os elementos do Grupo, estão a percorrer as associações portuguesas, locais comerciais concluindo, no dia 28 de Janeiro, junto da Embaixada de Portugal no Principado, promovendo assim a cultura tradicional portuguesa junto da sociedade andorrana. As quadras mais significativas alusivas às Janeiras e o momento de convívio que proporciona o Grupo de Folclore, têm merecido justa recompensa, seja de forma económica ou em forma de petiscos alimentares como enchidos, presunto, broa e vinho. Ponto alto deste evento, teve lugar no referido dia 28, onde o Embaixador Nuno de Bessa Lopes e outras individualidades portuguesas e andorranas, recebem as Janeiras na sala de actos da representação diplomática.

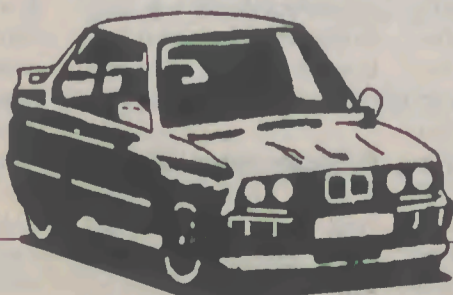
José Luís Carvalho

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO
4720 AMARES



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

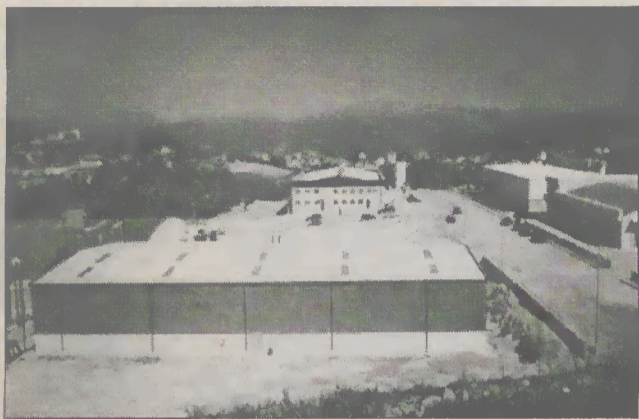
TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

VIEIRA DO MINHO

Expansão do Parque Industrial



Ciente que a fixação das populações passa pela criação de emprego, a Câmara Municipal de Vieira do Minho lançou recentemente a concurso a obra de expansão do Parque Industrial de Pepim - Tabuaças (2.ª Fase).

Este projecto dá continuidade ao esforço de oferta de terrenos infra-estruturados para fixação de unidades comerciais e industriais, desenvolvido pela autarquia e que se materializou na construção da 1.ª fase do Parque Industrial de Pepim (10 lotes).

O projecto que agora se apresenta prevê a construção de 30 novos lotes, devidamente infra-estruturados (saneamento básico; electricidade e comunicações), e representa uma entrada na bolsa de oferta de terrenos de mais 68.605m² (28.180m² de área de implementação).

A obra estará concluída no fim de Setembro próximo e representa um investimento na

ordem 1.443.024,43 euros, dos quais 50% são comparticipados pelo programa ON, medida 1.3.

Nesta fase de expansão, os preços estão já fixados, podendo ser adquiridos a partir de 7,50 euros o m².

O alargamento do Parque Industrial de Tabuaças, segundo a autarquia vieirense, vai contribuir para reforçar o tecido económico local, possibilitar um desenvolvimento social mais harmonioso e permitir a construção de novas unidades industriais.

Protocolo com Universidade. A Câmara Municipal de Vieira do Minho assinou, no dia 7 deste mês, um Protocolo de Cooperação com a Universidade do Minho, tendo em vista o desenvolvimento da colaboração científica e da prestação de serviços no domínio do estudo, salvaguarda e valorização do património de Vieira do Minho.

A assinatura deste protocolo assume-se como mais um passo dado na caminhada que as duas instituições iniciaram em 1998. Fruto da estreita colaboração e cooperação entre as duas instituições, foi possível materializar muito do trabalho desenvolvido em acções, propostas e documentos diversos, dos quais resultaram a proposta para classificação de 3 sítios arqueológicos (Fojos de Lobo na Cabreira, a Lage dos Cantinhos em Zebreal e o Castro-Castelo de Vieira do Minho); foi também identificado o traçado da Via Romana XVII no concelho; foi ainda gerado um trabalho exaustivo acerca do património arqueológico e arquitectónico de Vieira do Minho, cuja face mais visível neste momento é a Página Web que foi criada e está on-line, à disposição de todos os interessados em www.cm-vminho.pt.

Venda Nova II inaugurado. Com a presença do ministro da Economia, Manuel Pinho, do secretário de Estado adjunto da Indústria e Inovação, Castro Guerra, do presidente do Conselho de Administração do Grupo EDP, António Mexia e do presidente da Câmara de Vieira do Minho, Albino Carneiro, foi inaugurado, no dia 7 deste mês, o projecto de reforço de potência do aproveitamento hidroeléctrico, denominado empreendimento da Venda Nova II, no lugar de Frades, em Ruivães.

Localizado na margem esquerda do rio Rabagão, este empreendimento, quase exclusivamente subterrâneo, representa um investimento de cerca de 160 milhões de euros por parte do Grupo EDP, e refere-se ao aproveitamento dos recursos hídricos afluentes às albufeiras da Venda Nova e Salamonde e do grande desnível de 420 metros existente entre elas.

Com ele, o parque electroprodutor nacional é reforçado com uma produção média anual de 220 GWh, suficiente para abastecer perto de 85 mil lares, com uma potência disponível de cerca de 200 MWh.

Como contrapartidas, a EDP financiou a construção do novo quartel dos bombeiros, em Ruivães, no valor de 300 mil euros, foi construída uma ponte sobre o rio Cávado, a ligar as povoações de Frades e Cabril e, no acto inaugural, foi assinado o protocolo de transferência de responsa-

bilidade para os municípios de Vieira do Minho e de Montalegre relativo a essa ponte.



Restauro da Casa de Lamas. A obra de restauro e readequação da Casa de Lamas e Museu Municipal tem, finalmente, luz verde para avançar. O executivo municipal de Vieira do Minho adjudicou, no passado dia 26 de Fevereiro, a empreitada a Casimiro Ribeiro & Filhos, Lda, pelo valor de 834.666,96 euros, mais IVA, a qual é comparticipada pelo Programa Operacional da Região Norte.

Com esta decisão, Vieira do Minho irá dar um grande passo para a efectivação da reconstrução de uma grande infra-estrutura de desenvolvimento cultural para o concelho, nomeadamente com o aproveitamento do valioso solar brasonado setencista da Casa de Lamas para futura Casa da Cultura e Museu municipais, lacunas desde há muito sentidas pelos vieirenses que, agora, irão ser, finalmente, colmatadas.

Sendo o prazo de execução da obra de 295 dias, depois da data de consignação, este empreendimento deverá estar pronto nos finais do corrente ano.

Formação para activos. O Município vieirense, em parceria com a Associação Vieira Minho Rural e a Forminho - Formação e Consultadoria em Hotelaria e Turismo, vai promover em horário pós-laboral, as seguintes acções de formação para activos deste concelho: Introdução aos sistemas informáticos (30h.); Processamento de texto (60h.); Folha de Cálculo (45h.); Base de Dados (45h.); Internet (60h.) e Acompanhamento de Crianças (93h.).

Vida religiosa. A direcção da Liga Eucarística na Arquidiocese de Braga vai organizar, na manhã do dia 25 do cor-

rente, no Centro Paroquial de Mosteiro, uma acção de formação destinada aos Núcleos

rentes e os organizadores da prova dado o sucesso por esta atingido.

Deliberações do Município. Na sua reunião de 1 de Março, o Município vieirense deliberou: tomar conhecimento do relatório de contas da Feira da Ladra de 2006, a propósito do qual os vereadores da coligação PSD-CDS/PP apresentaram uma declaração de congratulação com "o trabalho realizado pela Vieira Cultura e Turismo e a "redução significativa da despesa" com essas festas (em 2005, 149.370,73 euros e em 2006, 115.560,75 euros); aprovar alguns pedidos de isenção de taxas; aprovar por maioria a 1.ª alteração aos documentos previsionais do corrente ano, com a abstenção dos vereadores socialistas; aprovar o pedido de isenção de transporte escolar requerido por Maria Celeste Rebelo Gonçalves, de Fundevila, Anjos.

Animação Cultural. No auditório municipal, durante o presente mês, têm decorrido as seguintes actividades: de 2 a 31, das 10 às 12h e das 14 às 17h, exposição de trabalhos do pintor vieirense Falcão, a qual, no acto da abertura, teve a enriquecedora uma conferência subordinada ao tema: "Melhoria de gestão de unidades turísticas. No dia 16, foi passado o filme: "À noite no Museu".

A assinalar o Dia Mundial da Árvore, haverá amanhã, dia 21, às 9h, uma conferência sobre a reciclagem. No dia 24, às 22h, concerto de Orangotang e no dia 31, às 21,45h, será representada a peça de teatro "O Príncipe do Corifeu".

Socialistas sem respostas. Em comunicado recebido do PS de Vieira do Minho, os socialistas queixam-se do executivo municipal "continuar a não querer colaborar com a oposição que foi tão democraticamente eleita como quem está no poder. O PS - lê-se no comunicado - requereu nos últimos meses vários documentos ao executivo e continua à espera que lhe sejam facultados".

Relativamente à Certificação de Serviços, o PS vieirense diz que "por estes dias, o executivo veio vangloriar-se de ter procedido à certificação dos serviços da autarquia. É conveniente e de grande justiça lembrar que todo o processo de certificação de serviços foi realizado pelo anterior executivo".



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

➔ **O curso de formação de taxistas sobre informação turística de Terras de Bouro iniciou-se no dia 1 e encerrará no dia 31 do corrente, ministrado pela TUREL.**

TERRAS DE BOURO

Caprinos Biológicos. A criação de caprinos em modo biológico foi objecto de reunião de especialistas em Terras de Bouro em acção organizada pela Associação local dos Produtores Biológicos.

A iniciativa, que reuniu vários especialistas e interessados na nova modalidade de produção biológica, visou sensibilizar e esclarecer os vários seguidores desta actividade pecuária que encontram em Terras de Bouro já alguns casos de sucesso de algumas unidades de criação de caprinos segundo o modo biológico resultante do projecto que a autarquia desenvolveu, tendo em vista a política de sustentabilidade do território, vindo a conquistar vários agricultores e produ-

tores que deram origem à Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro.

Os participantes tiveram oportunidade de debater as potencialidades e perspectivas futuras da actividade e conhecer, de perto, uma unidade local cujo sucesso bem pode servir de exemplo para novos produtores, ao mesmo tempo que ficaram elucidados com os apoios que a Associação de Produtores de Modo Biológico de Terras de Bouro pode prestar aos seus associados.

Curso de Geriatria. A Câmara de Terras de Bouro vai promover, a partir do dia 21 deste mês e com a duração de um ano, um Curso tipo EFA - Educação e Formação de

Adultos, em Geriatria-B3. Este curso, que decorre nas instalações do espaço Internet, é organizado pelo Centro de Formação de Braga (Mazagão) e proporciona equivalência académica ao 9.º ano de escolaridade e uma competência profissional de nível 2, possibilitando assim, o acesso a desempenhos profissionais mais qualificados e abrindo mais perspectivas de formação ao longo da vida.



Ponte de Pesqueiras azarada. No início da manhã do dia 28 de Fevereiro, quando procediam a trabalhos de montagem de uma estrutura metálica, nas obras de construção da Ponte de Pesqueiras, dois operários caíram desamparados da altura de mais de 30 metros, tendo um deles, João Luís Pinto Pereira, de 25 anos, do Marco de Canavezes, falecido logo a seguir enquanto que o outro, Simão Moreira Leal, de 20 anos, de Paredes, veio a falecer no Hospital de Braga.

A Inspeção Geral do Trabalho determinou a interrupção das obras daquela ponte que ligará Terras de Bouro a Vila Verde, exigindo um novo plano de segurança e abrindo um inquérito para apurar as causas do acidente.

Saúde preocupa Município. Em reunião ocorrida em 26 de Fevereiro, com a Administração Regional de Saúde do Norte, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro manifestou a sua preocupação com o esvaziamento dos serviços de Saúde neste concelho, nomeadamente a diminuição das horas de funcionamento do Centro de Saúde na sede e a falta de médicos na Extensão de Rio Caldo.

dade de atravessarem o rio Homem na já construída ponte de Souto com ligação à freguesia de S. Pedro (Vila Verde), faltando apenas concluir os acessos à estrada nacional.

Já a meio da manhã, os deputados inteiraram-se da construção da rede de saneamento e abastecimento de águas em Souto, Balança e Chorense, onde também puderam verificar a requalificação do espaço de S. Sebastião da Geira. Depois, em Covide, observaram a conclusão do Centro Interpretativo do Garrano, cujo projecto trará várias de actividades para Covide, seguindo para Carvalheira onde puderam observar o empreendimento de habitação social onde serão alojadas brevemente 12 famílias, tendo ainda oportunidade para verificarem o estado adiantado das obras de remodelação e ampliação da Pousada de Vilarinho das Furnas, a cargo do Poder Central.

De tarde, e entre outros assuntos, a Assembleia aprovou o novo regime de taxas e licenças.

Acidente com tractor.

Quando tentava travar o tractor que levava a reparar numa oficina de Terras de Bouro, no dia 28 de Fevereiro, Adelino Manuel Gonçalves Afonso Salgado, de 45 anos, residente em Chamoim, acabou por ficar debaixo da viatura destravada, tendo sido transportado para o Hospital de S. Marcos, em

Braga, com ferimentos de gravidade.

Demografia. Nascimento: em 3/02, em Souto, Leonor Soares da Silva.

Casamento: Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, em 23/02, consorciaram-se Carlos Alberto Silva Andrade, 34 anos, da Trofa, e Ivone Manuela Pires Rebelo, 24 anos, de Moimenta.

Óbitos: em 9/02, em Moimenta, faleceu o sr. Pedro Martins de Barros, de 83 anos, natural de Sequeiros, Amares; e em 11/02, também em Moimenta, faleceu o sr. António Joaquim Dias, de 81 anos, natural de Cibões. Paz às suas almas.

Exposição sobre os Búrios. A Contos do Baú - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Leitura e Literacia promoveu, de 6 a 17 deste mês, em Braga, uma exposição sobre "Os Búrios. Conhece um pouquinho da tua história..."

Esta iniciativa, bastante visitada por crianças das escolas e adultos, inseriu-se nos objectivos daquela associação que, além do combate à exclusão social de grupos fragilizados e minoritários na Promoção da Interculturalidade de uma educação para a cidadania, sustentabilidade e desenvolvimento, defende também o Património através de projectos de intervenção comunitária.

Novo Conservador-Notário

Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo, licenciado pela Universidade de Coimbra, de 33 anos de idade, é desde o dia 21 do passado mês de Fevereiro o novo Conservador e Notário de Terras de Bouro, substituindo, interinamente, a anterior titular, Sónia Teixeira.

O novo responsável pelos serviços de Conservatórias do Registo Civil, Predial e Comercial e ainda do Cartório Notarial (público) deste concelho exercia até a esta data funções de Conservador do Registo Civil da Horta (Açores), pelo que a sua fixação agora em Terras de Bouro o traz de volta às suas terras de origem, já que é natural e residente nesta região minhota.

Este jornal deseja ao agora responsável de tão relevantes serviços públicos os maiores sucessos pessoais e profissionais.

Alunos premiados

A Associação Comercial de Braga, no âmbito da comemoração do Dia do Pai, procedeu à entrega, no dia 19 do corrente, dos prémios aos autores dos desenhos efectuados pelos alunos de 23 estabelecimentos de ensino sobre o tema: "Faça compras no comércio tradicional... e sinta-se um Pai Especial".

Dentre os alunos premiados, encontram-se Pedro Perez (Jardim de Infância de Carvalheira), Adelina Martins (J. I. Chorense), Eugénia Ferreira (I Ciclo da Torre - Amares), Daniela Cameiro (I Ciclo de Sta. Marta de Bouro), Nuno Azevedo (Torre) e Bruna Fernandes (Sta. Marta de Bouro).

Deliberações da Câmara. O Município de Terras de Bouro, reunido em 15 de Fevereiro, deliberou: atribuir um subsídio de 5.000 Euros à Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro, para aquisição de diverso material; concordar com o apoio na restauração das habitações da D. Claudina de Jesus Gonçalves da Costa e do sr. César Pires de Carvalho; fornecer materiais à Junta de Freguesia do Campo para vedação de terreno - armazenamento de materiais até ao montante de 345,29 Euros + IVA; aprovar o protocolo de gestão de abastecimento público de água entre o Município e as Juntas de Freguesia e remetê-lo à Assembleia Municipal; ratificar a 1.ª acta da comissão instaladora da UAC - Alto Cávado; aprovar o regulamento do funcionamento do Centro Náutico de Rio Caldo; aprovar a Tabela de Taxas e Licenças.

Por sua vez, na reunião de 1 de Março, foi deliberado: atribuir um subsídio de 15.000 Euros ao Núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo, para obras nas instalações da sua sede; atribuir um subsídio de 3.600 Euros à Comissão de Festas em Honra de Sta. Eufémia para realização das festividades nos dias 17, 18 e 19 de Agosto, na Vila do Gerês; atribuir um subsídio de 1.192 Euros, ao Clube Orientação do Minho, para o I Grande Prémio de Orientação de Terras de Bouro; reforçar a participação em 2.500 Euros, à Junta de Freguesia de Vilar, para beneficiação do caminho "Mota/Volta de Soutelo"; fornecer materiais à Junta de Freguesia da Ribeira, para reconstrução de vedação confinante com o caminho do Testudo; assumir os custos de funcionamento com a equipa de Sapadores Florestais em Rio Caldo, até a Junta de Freguesia receber o dinheiro resultante dos abates de madeira.

Assembleia Municipal no terreno.

Os deputados municipais de Terras de Bouro aproveitaram o dia da reunião ordinária da Assembleia Municipal realizada em 23 de Fevereiro, para visitarem as obras públicas que estão a decorrer no concelho.

A comitiva que integrava o presidente do executivo municipal, deslocou-se aos empreendimentos em curso, tendo começado pela obra da ponte de Pesqueiras, primeira fase da via do Homem-Lima com futura ligação à A3, na zona de Ponte de Lima. De seguida, os deputados tiveram oportuni-

★ **B** Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

S. JOÃO DO CAMPO

Pousada prestes a abrir. Após as obras de profunda remodelação por que passou, a Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, situada nesta freguesia, encontra-se numa fase de acabamentos que deverão estar concluídos ao longo de todo o presente mês. Seguir-se-ão, depois, os arranjos da área envolvente pelo que está prevista a sua reentrada em funcionamento em Abril próximo.

Totalmente remodelada, quer externa, quer internamente, esta Pousada da Juventude fica a dispor da capacidade de 192 camas, entre quartos duplos, quartos de casal, apartamentos e quartos múltiplos (de 4 camas) para grupos.

Além disso, dispõe ainda de sala de convívio, refeitório e cozinha, estando aberta a todo o tipo de clientes e não apenas à juventude.



Fonte luminosa? À primeira vista, a gravura anexa poderá parecer uma fonte luminosa que mandaram construir em plena veiga desta freguesia, como mais um atractivo para os muitos turistas que nos visitam. Ou então, um potente repuxo de um furo artesiano a jorrar água a rodos, tanta tem sido a chuva que nos tem fustigado neste Inverno à moda antiga.

Pura miragem, porém. Por mais incrível que possa parecer, a gravura comprova apenas mais uma "obra de arte"

com que, em termos de saneamento básico, esta freguesia tem sido contemplada ultimamente e reproduz, na perfeição, a descarga directa dos esgotos que, sem qualquer tratamento prévio, são despejados, a céu aberto, em plena veiga desta freguesia. Assim se cuidou da natureza e se defendeu a ecologia e o ambiente entre nós até ao dia 8 do corrente, data em que, face aos protestos da população, tal anomalia foi remediada com a vedação do referido repuxo.

➔ **Exemplo a seguir...** O novo Código de Posturas Municipais de Chaves prevê a multa de 10 euros por cada cão que ande à solta. Quando é que em Terras de Bouro se publica idêntica norma?

Vedação da Etar. Enquanto que se aguarda que o esplendor da Primavera, agora iniciada, faça germinar as frondosas plantas enterradas na nossa (pouco) ecológica Etar, vêm prosseguindo



os trabalhos da sua vedação (gravura), não tardando que a prometida rede envolvente seja lá colocada.

Pena que a função dessa rede, só em parte possa ser cumprida. Por outras palavras: se, de facto, ela poderá evitar qualquer fatalidade em

relação a alguém menos prevenido, o mesmo já não sucederá, infelizmente, no que respeita à difusão dos cheiros desagradáveis que, de quando em vez, daquele local são exalados...

credenciados têm disfarçado a existência dessas estações de tratamento de água residuais mandando plantar, em toda a sua volta, plantas de rápido crescimento, como os cedros. Com dois benefícios: além de "encobrirem" a Etar, a sua altura impede que os ventos propaguem, na horizontal, os eventuais cheiros desagradáveis. E se aqui se copiasse tal modelo? A época, para tal, ainda é propícia...

Aparcamento do Museu.

O futuro Museu da Jeira, juntamente com o Museu Etnográfico e a Porta do Parque, logo que entre em funcionamento, e de modo especial, ao longo dos meses de Verão e fins-de-semana, irá atrair, por certo, bastantes visitantes interessados pela História, pelo ambiente e pela etnografia. A pensar nisso,

Agora a sério: com a próxima reentrada em funcionamento da vizinha Pousada da Juventude - que será, segundo muita gente, o gran-



de teste à operacionalidade e eventuais odores não se coadunam minimamente com o espaço verde que envolve aquela estrutura hoteleira. Em muitas terras, técnicos

certamente, o Município de Terras de Bouro tem em construção, presentemente, um parque des estacionamento de viaturas, em terrenos próximos daqueles empreendimentos.

VILAR DA VEIGA

A "vezeira" das cabras...



As exigências e as conveniências dos tempos modernos estão a pôr de parte práticas ancestrais de grande significado para a economia familiar das gentes dos nossos cada vez mais descharacterizados meios rurais. O que se lamenta, por todas as razões, a começar, desde logo, pela redução de receitas que essa inversão representa.

É sabido que, desde tempos imemoriais, a criação de gado andou, até há bem pouco tempo, intimamente liga-

da à agricultura, constituindo, quase sempre, uma fonte de receita extraordinária para os magros rendimentos dos trabalhadores dos campos. Hoje, porém, em poucos lugares ainda acontece.

Nesta freguesia, onde tem sido notório o esforço, por parte de alguns habitantes, em manter bem viva a vezeira do gado bovino, ainda que sem o compreensível movimento de outrora, a criação de gado caprino tem sido uma aposta forte das gentes da Ermida, desde os tempos distantes da céle-

bre "cabra velha e arroz p'ró pote"...

A não ser um pequeno núcleo na Chã da Ermida, no Gerês, poderá dizer-se que a criação de cabras, entre nós, tem o seu ponto forte naquele lugar onde, presentemente, se calcula que existam cerca de 500 exemplares desse gado.

Criadas, essencialmente, nos montes da Ermida, é curioso referir que a gestão do seu pastoreio seguiu caminhos semelhantes aos da vezeira do gado bovino, com uma diferença: é que, ao contrário dos bois e vacas que permanecem nos prados durante o período que decorre de meados de Maio a meados de Setembro, mais ou menos, no caso das cabras estas são deslocadas diariamente, desde os currais dos respectivos proprietários até ao monte, donde regressam ao cair da tarde.

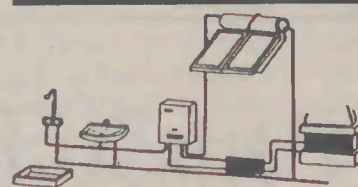
Mas, em termos de acompanhamento e defesa de tão avantajado rebanho, a regra comunitária que é observada foi decalcada, como já dissemos, da vezeira, ou seja, cada proprietário, em função do

número de animais que tenha no rebanho, é obrigado a garantir uma pessoa que o guarde.

Assim, por cada vinte cabras que possua, esse proprietário deverá dar um dia de guarda do rebanho; se tiver 40, deverá dar dois dias e assim sucessivamente. Desta forma, é garantido o pastoreio, repartindo-se o mal pelas aldeias, como se costuma dizer.

Outra curiosidade a que tivemos acesso prende-se com a época da fertilidade das fêmeas. Enquanto que em Trás-os-Montes as cabras começam a parir em meados do Verão, o que permite que os cabritos estejam com o peso ideal para serem abatidos por ocasião do Natal, na Ermida os cabritos nascem por alturas de Dezembro, em condições normais, sendo o período de maior procura deles na altura da Páscoa, o que concorre para que o seu preço seja mais elevado. Mesmo assim, nos últimos anos tem vindo a registar-se um considerável aumento da sua procura, com evidentes reflexos nas receitas para os seus proprietários.

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

aquecimento central
ar condicionado
aspiração central
energia solar
recuperação de calor
rega automática
sanitários

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

- ➔ **Os 50 anos da assinatura dos Tratados de Roma, que instituiu as Comunidades Europeias, vão ser comemorados em Sta. Maria de Bouro no próximo dia 25, com Missa às 11h., concerto pela Banda Filarmónica local às 15h. e execução do hino das Comunidades às 16h.**
- ➔ **Concerto de Ramos.** A Igreja matriz de Ferreiros irá ser palco, no dia 31 do corrente, pelas 21h., do Concerto de Ramos, em que actuarão a Banda de Música de Amares e os grupos corais da APEA, Aleluia e de Caldelas.

Viver não custa... Nos mais diversos sectores das actividades económica e industrial assiste-se, hoje em dia, não só no que respeita à gastronomia, como ao artesanato, a toda uma tendência virada para o passado, recuperando sabores e saberes específicos das gerações que nos precederam.

Os festivais de gastronomia, as feiras do fumeiro, os domingos gastronómicos e as feiras-mostras de artesanato que se vêm realizando ao longo do país, cada vez em maior número e com resultados satisfatórios, são exemplos concretos desse salutar regresso ao passado.

Aqui na nossa zona de Entre Homem e Cávado, vão surgindo algumas dessas iniciativas que, pelo êxito que estão a obter, constituem já verdadeiras mais-valias económicas aceitáveis.

Encontram-se nessa situação, por exemplo, os cada vez mais conhecidos e procurados "lenços dos namorados", um produto comum a Amares e a Vila Verde em boa hora lançado e cuja expansão já extravasou as nossas fronteiras e espalhou-se por esse mundo fora.

Aí está, por isso, uma forma concreta e eficaz de se ocupar os tempos livres, com evidentes compensações económicas na vida familiar e respectivo orçamento. O mesmo se poderá dizer relativamente à gastronomia tradicional - de que o recente Festival das Papas de Sarrabulho é concludente quanto às vantagens de ordem financeira e de respeito pela tradição que tais iniciativas proporcionam. Porque, na verdade, "viver não custa. O que custa é saber viver"...

Reunião do CLAS. Reuniu no dia 2 do corrente mês, o Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Amares, que no âmbito da Rede Social, além do Município, conta, na sua composição, com as Juntas de Freguesias do concelho, assim como as suas IPSS's, o Centro de Saúde de Amares, o Centro de Emprego de Braga, o Conselho de Administração Educaci-

onal, a Associação Industrial do Minho, a Associação Comercial de Braga, a Universidade Católica, o Instituto de Reinserção Social, o Instituto Português da Juventude e a Escola Profissional Amar Terra Verde - Pólo de Amares.

Nesta sessão, os trabalhos visaram a elaboração do Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o Biénio 2007/2009.

Em primeira instância, foi feita uma apresentação, na perspectiva da avaliação do PDS de 2004/2007, por cada eixo de intervenção. No eixo da Empregabilidade, a criação do GAEI - Gabinete de Apoio ao Emprego e ao Investimento, através do projecto "Progredir Amares". No eixo das Respostas Sociais, a criação dos Espaços Lúdico-Pedagógicos (ELP) e a criação do Esparte - espaço das Artes de Amares, ainda através do "Progredir Amares". No eixo da Qualificação Habitacional, a criação das respostas de Apoio ao Arrendamento e Apoio para Melhorias Habitacionais. E no eixo da Qualificação Institucional, o levantamento das necessidades formativas das IPSS's e Associações do concelho.

Unidade de Acompanhamento. Com a presença do Secretário de Estado do Comércio e demais individualidades, irá realizar-se no dia 23 do corrente, pelas 10h., no auditório da Caixa de Crédito Agrícola, em Ferreiros, a cerimónia da apresentação da Unidade de Acompanhamento e Coordenação para o Alto Cávado que visa dinamizar, organizar e gerir uma oferta de actividades de promoção e animação comercial para as áreas comerciais e urbanas dos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde.

Festa da Goma na Abadia. Com raízes seculares, o santuário de Nossa Senhora da Abadia vai promover, uma vez mais, a tradicional festividade da Goma no próximo dia 15 de Abril, Domingo de Pascoela.

Ainda que não seja já o que

foi no passado, esta festividade de grande devoção para as gentes dos campos, que aproveitam a oportunidade para rogar à Senhora da Abadia a sua intercessão por boas colheitas, terá às 11h uma Eucaristia Solene, presidida pelo Pe. Acácio Gonçalves, capelão do santuário, com sermão por um orador sagrado.

Após a celebração da Eucaristia, sairá a habitual procissão até à zona do Cruzeiro, donde o celebrante lançará a bênção dos campos, a pedir a protecção divina para as próximas colheitas.



Goães cresce... Freguesia eminentemente rural, bafejada

pela travessia do seu território pela EN que liga Amares ao Gerês, Goães tem vindo, nos últimos tempos, a crescer consideravelmente em termos habitacionais, com um forte incremento nesse sector de vital importância no desenvolvimento demográfico regional.

Numa época em que se assiste, de uma forma irreversível, à fuga dos moradores mais jovens das nossas aldeias para as vilas ou cidades mais próximas, na procura de melhores condições de vida, invocando muitas vezes, a falta de habitações, este exemplo de

Goães é deveras significativo a vários níveis.

AMARES

Para além de ser uma barreira à inflexível desertificação que, decididamente, se vai alastrando pelas velhas aldeias do nosso Minho e não só. Infelizmente!

"Eixo Cívico" a concurso.

O Município de Amares recebeu a homologação da candidatura intitulada "Requalificação do Largo do Município de Amares e ruas convergentes", apresentada à Medida I.3 - Qualificação Territorial, que permitirá intervir na requalificação do denominado "eixo cívico" da Vila.

Esta oficialização, recebida na autarquia no início deste mês de Março, confirma uma comparticipação de 609.663,15 Euros, que ronda 50% do total da intervenção, 1.205.582,86 Euros.

De recordar que o Município já tinha iniciado o processo de requalificação dos principais espaços públicos das freguesias que constituem a Vila (Amares e Ferreiros), sendo que, nesta Intervenção pretende-se ancorar a Praça do Comércio (Ferreiros), o Lar-

go D. Gualdim Pais (Amares) e a Via de Cintura Interna ao Largo do Município.

Para isso, esta operação promoverá a requalificação deste espaço público e das ruas que nele desembocam, no caso, a Rua 25 de Abril, a Rua José Alves Leite e a Rua dos Combatentes de Ultramar.

Quanto ao projecto de intervenção, prevê a unificação das praças fronteiras aos edifícios dos Paços do Concelho e do Tribunal da Comarca de Amares no Largo do Município, onde surgirá uma nova praça, pavimentada em lajes de granito e cubos do mesmo material.

Na Rua 25 de Abril (Ferreiros) e Rua José Alves Leite (Amares) acontecerá a requalificação de condutas, passeios, iluminação pública e estacionamento, para além da repavimentação integral das artérias.

Na Rua dos Combatentes do Ultramar serão construídos os passeios e a rede de iluminação pública subterrânea, além da pavimentação da faixa de rodagem.

A Virgem que se perdeu na Serra do Monte

(Continuação da pág. 3)

com todo o seu sector costeiro e fluvial. Já Tácito, antes de Cristo, os combatera e deles tinha escrito marcando as suas origens nas proximidades da Costa Oriental do Mar Báltico. E Júlio César, meio século antes da nossa era, dissera deles que tinham uma vida ao ar livre, sem dever nem disciplina, vestidos apenas de peles, apesar do frio. Viviam do leite, da carne dos rebanhos e da caça. Não bebiam vinho para não se lhes diminuir a coragem.

As duas vias que de Astorga conduziam a Braga e ainda a via marítima foram os caminhos que lhes permitiram o domínio da reduzida área geográfica. Eram poucos, mas demasiado bárbaros. Incendiavam as Casas de Campo, ou as inundavam, quando possível. Aquele conforto de casas aquecidas, com termas e

piscinas, moinhos, lagares de azeite, viveiros, jardins, irrigações, percia na pilhagem mais incrível. Levavam o gado e as colheitas. Pior, destruíam as vinhas e os olivais.

Os eremitas da Serra do Monte acordaram subitamente com os gritos de mulheres e crianças que se vinham esconder na serrania. Aqui e acolá o saque era praticado selectivamente nos vales do Cávado e do Homem. Quando o povo regressava a retomar o pouco que ficara, e voltava a construir, quando menos esperava, os selvagens voltavam à pilhagem e á carnificina. No Outeiro de S. Sebastião, de Palmeira, toda a gente fugiu e foi massacrada. Esconderam os tesouros, que só viriam a aparecer milénio e meio depois.

Duas tribos de Suevos, provenientes das margens dos rios

Óder e Vistula, habituados aos bosques dos Cárpatos, irromperam dos dois lados da Serra do Gerês. Sanamiro penetrou, um dia, na Serra do Monte, tendo vindo pela Via Nova no comando do seu pequeno exército selvático, fazendo um desvio na Portela de Santa Cruz. Assolou a Vila, Casa de Campo do Outeiro. À terra pôs o seu nome, que com o tempo evoluiu para Seramil. Levou os gados excelentes para faltar os seus homens, que iam ao assalto de Braccara. Os moradores subiram as calçadas pelo Urjal e foram-se refugiar no Monte das Cadeiras, reorganizando as suas defesas à maneira dos Celtas. Para poderem vigiar a planície, os do Vale do Cávado organizaram castelos a meio da serrania. Surgiu um castelo em Ventuzelo e outro por baixo de Cidadelhe do Outeiro

de S. Miguel, por cima de Domas. Os seus vestígios ainda hoje lá estão.

Como os Búrios também não eram muitos, negociavam a paz com os detentores das terras devastadas, obtendo áreas em troca. Assim fizeram com Bloena, em Carrazedo, que celebrou o pacto com um voto lavrado numa ara aos deuses lares dos bárbaros. Mas os pactos dos Suevos logo eram quebrados à medida da força que podiam usar para ocupar o mais possível. Muito depressa dominaram as terras que tinham sido dos Brácaros, entre a Portela do Homem e o rio Cávado. Nunca mais esta área geográfica deixou de ser terra dos Búrios ou Terras de Bouro, com Bouro por capital, no Vale do Cávado.

(continua)

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Agricultura a caminho de uma nova revolução?

Por António Brazão

Na primeira semana deste mês de Março, foram tomadas duas medidas de carácter político/administrativo extremamente importantes para o sector agrícola nacional que, apesar da sua importância maior, passou surpreendentemente desapercebida ao grande público, provavelmente devido à cada vez menor importância do mundo rural e seus interlocutores no contexto da realidade nacional.

As duas medidas apresentadas e formalizadas foram, a saber: Portugal ter entregue a versão final dos Programas

Operacionais e ainda a tomada de posse dos novos dirigentes dos serviços e organismos agrícolas no âmbito da prometida reestruturação da Administração Central do Estado.

Vejamos, de forma breve e resumida, alguns "pontos" e "consequências" de ambas pertinentes à reflexão.

1. QREN: Portugal entrega à UE a versão final dos Programas Operacionais

Foi entregue pelo Governo, em 5 do corrente, em Bruxelas, os programas operacionais do

Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), que define as ajudas financeiras comunitárias a gerir por Portugal no período 2007-2013.

Dos novos programas operacionais, 14 na sua totalidade, três são temáticos - competitividade, valorização do território e potencial humano; cinco são regionais - Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve; quatro são para as regiões autónomas e dois são de assistência técnica.

O QREN estabelece que cada um dos programas operacionais recebe financiamento de apenas um fundo comunitário. Ou seja, os programas operacionais regionais recebem dinheiro do FEDER e parte dos programas operacionais temáticos irão obter financiamento do Fundo de Coesão, enquanto outros igualmente do FEDER.

Após aprovação final da Comissão Europeia, será o QREN, provavelmente já a partir do 2º semestre de 2007, que definirá os montantes de investimentos, incentivos e participações de pequenos, médios e grandes projectos, definindo por exemplo os novos "valores" de apoio agrícola, instalação de jovens agricultores, formação profissional, turismo, etc.

2. NOVOS DIRIGENTES AGRÍCOLAS

No seguimento da actual reestruturação da Administração Central, já foram empossados pelo Ministro da Agricultura, Jaime Silva, os dirigentes dos serviços e organismos tutelados pelo Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

Os dez decretos regulamentares que compõem a nova estrutura orgânica do Ministério da Agricultura foram publicados em Diário da República no passado dia 1 do corrente, sendo

que as leis orgânicas do Gabinete de Planeamento e Políticas, da Secretaria-Geral, das direcções-gerais da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Pescas e Aquicultura, Recursos Florestais e Veterinária foram "oficialmente" divulgadas. A estas juntam-se as Direcções Regionais de Agricultura e Pescas e os Institutos da Vinha e do Vinho, e dos Vinhos do Douro e Porto. Foi igualmente publicado o decreto que aprova a extinção do Serviço Nacional Coudélico e cria a Fundação Alter Real.

É de salientar que a lei orgânica do Ministério da Agricultura, publicada em Outubro do ano passado, estabelecia já então as orientações gerais definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), tendo como principal objectivo alcançar, pelo menos em teoria, com esta "quase revolução do ministério", a modernização administrativa, preconizando a melhoria da qualidade dos serviços públicos, sobretudo aos agricultores.

A optimização dos recursos, a descentralização dos serviços e a dignificação dos funcionários são os principais pontos subjacentes a este novo sistema no domínio da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

No programa de reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), apresentado em final de Março, o Governo decidiu reduzir das actuais 25 para 17 as entidades integradas no Ministério da Agricultura, o que inclui a concentração dos instrumentos de financiamento ao sector num organismo. Por outro lado, as direcções regionais passam de sete para cinco, concentrando-se em termos geográficos, mas mantendo-se a do Algarve e a do Alentejo.

Refira-se que já em meados de Dezembro de 2006, o Ministro Jaime Silva anunciara que os 10,5 mil funcionários do seu ministério iriam ser reduzidos para sete mil, salientando ainda que ser intenção firme do Governo reformar o ministério, sobretudo através da descentralização dos serviços. Está igualmente previsto que o número de funcionários do Ministério da Agricultura em Lisboa vai ficar nos 25 por cento!

Pelo referido nos pontos 1 e 2, podemos facilmente concluir que no sector agrícola se aproximam fortes ventos de mudança. Nada vai ficar como estava? Tudo pode ficar na mesma? Vamos a ver!



PELO PARQUE NACIONAL

Certificação Florestal

No âmbito do projecto "Florestar-Sustentabilidade da Floresta", financiado pela iniciativa comunitária Equal, o Parque Nacional da Peneda-Gerês levou a efeito, no dia 3 do mês em curso, no Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro, na Vila do Gerês, uma acção de sensibilização para a Certificação Florestal.

Contando com a participação de representantes da Forestis, do Conselho da Fileira Florestal Portuguesa e da Cabonor, para esta iniciativa foram ainda convidados os órgãos gestores de Baldios, associações florestais, gabinetes técnicos florestais e os Núcleos Florestais do Alto e Baixo Minho.

Para o PNPG, a certificação florestal, mais do que um desafio ou novidade, é indiscutivelmente uma oportunidade que importa conhecer, nomeadamente pelas entidades que intervêm na gestão florestal do seu território, como um dos sistemas da gestão florestal sustentável mais importante a nível nacional que é o PEFC-Portugal.

Este sistema de certificação permite aos produtores florestais portugueses o cumprimento dos requisitos mínimos que asseguram uma gestão sustentável da floresta, garantindo aos consumidores que os produtos com certificados PEFC derivam de uma gestão florestal em que são aplicados princípios de sustentabilidade essenciais, a nível social, ambiental e económico.

Levantamento de Postos de Vigia

O Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR no distrito de Braga está a proceder a um levantamento dos postos de vigia existentes a nível distrital.

O maior número de infracções detectadas, quer durante o ano passado, quer em Janeiro deste ano, registou-se na área dos resíduos. No primeiro mês de 2007, o SEPNA detectou 18 irregularidades relacionadas com a poluição das águas.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

«Geresão» n.º 180 de 20 de Março de 2007

Cartório Notarial de Terras de Bouro

NOTARIADO PÚBLICO

A cargo de Lic. Nuno Manuel Faria da Costa Azevedo

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 37-C, de folhas 44 a folhas 45 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e sete de Fevereiro, findo, na qual **Fernando José Fernandes de Campos**, contribuinte fiscal número 229 447 058 e mulher **Chantal Beatrice Maryre Jost**, contribuinte fiscal número 248 093 843, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro e ela de França e residentes em 11, rue du Marechal Lyautey, Parmain, em França, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sítos no lugar da Lagoa, da mencionada freguesia de Chamoim:

Número um - Urbano, composto por "**UMA CASA DE HABITAÇÃO E EXERCÍCIOS ESCOLARES COM UM QUINTAL ARVORIZADO**", a confrontar do norte com António Gonçalves de Carvalho e do sul, nascente e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 56, com a área coberta de setenta e dois metros quadrados e a área descoberta de quarenta e oito metros quadrados, com o valor patrimonial de 11.910,00 e o declarado de igual valor;

Número dois - Rústico, denominado "**EIRADO**", a confrontar do norte com Manuel José Dias, do sul e poente com o caminho e do nascente com Manuel Almeida da Costa, inscrito na matriz sob o artigo 1.289, com a área de novecentos e trinta metros quadrados, com o valor patrimonial de 34,82 Euros e para efeitos de IMT de 68,59 Euros e o declarado igual valor;

Número três - Rústico, denominado "**LEIRAS DA FONTE E VÁRZEA**", a confrontar do norte com João Manuel Martins da Silva e outro, do sul com Manuel Almeida da Costa e outro, do nascente com Adelino António Gonçalves e do poente com Domingos Fernandes da Costa e outro, inscrito na matriz sob o artigo 1.257, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 153,93 Euros e para efeitos de IMT de 303,24 Euros e o declarado de igual valor; e

Número quatro - Rústico, denominado "**TOMADA DA CASTANHEIRA**", a confrontar do norte com o caminho, do sul com Manuel Almeida da Costa, do nascente com Manuel José Dias e do poente com Teresa Jesus Antunes Araújo, inscrito na matriz sob o artigo 1.162, com área de seis mil e trezentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 74,02 Euros e para efeitos de IMT de E 145,81 e o declarado de igual valor.

Nenhum dos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que possuem os prédios há mais de vinte anos, por os terem adquirido por doação, meramente verbal, feita por seus pais e sogros António Eleutério Fontes de Campos e Maria de Jesus Fernandes.

Que a partir dessa data passaram a possuí-los em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando deles todas as suas utilidades, tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião, que invocam.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 07 de Março de 2007.

O Ajudante,
(*João Luís da Cunha Dias*)



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879
CAMPO DO GERÉS 4840-030 TERRAS DE BOURO

Figuras Típicas do Gerês - (XVI)

Por: Augusto Moura

O Zé Serralheiro...

Falar nas figuras típicas desta vila termal como, gostosamente, temos vindo a fazer e não referir o nome inesquecível do Zé Serralheiro, seria quase como "ir a Roma e não ver o Papa"... tantas e tais são as peripécias atribuídas ao maior boémio que aqui se conheceu e ainda hoje é recordado, num misto de saudade e admiração, por todos quantos tiveram o privilégio de com ele conviver.

Dele, por isso, passaremos a falar a partir de agora e, parafraseando Camões, se "para tanto me ajudar o engenho e a arte", enquanto não se esgotar o imenso rol de feitos da sua autoria que são conhecidos e, pela sua invulgaridade, bem merecem o registo devido na história geresiana contemporânea.

José Maria Gonçalves era o seu nome de baptismo, ele que nascera, curiosamente, no dia 11 de Novembro – data consagrada a S. Martinho... - de 1901 na freguesia de Rendufinho, Póvoa de Lanhoso, onde viria a falecer em 22 de Setembro de 1976, com 75 anos de idade. Cedo começou a trabalhar na sua arte de serralheiro e nos anos 30 do século passado, tentou a sua sorte vindo para o Gerês, juntamente com a sua dedicada esposa, D. Laura de Jesus Ramalho, natural da Igreja Nova - Serzedelo, também na Póvoa de Lanhoso, onde nasceu em 7 de Fevereiro de 1901, falecendo na sua casa de Rendufinho em 23 de Abril de 1988.

O sr. João Ribeiro, seu particular amigo, deu-lhes guarida em dependências da Pensão da Ponte: a oficina era num espaço do actual anexo ocupado com os quartos do pessoal; a cozinha era na esquina da referida pensão do lado sul-poente, mesmo junto à calçada da Boavista; e o quarto ocupado por aquele casal sem filhos ficava no alinhamento da cozinha mas do lado norte, ao qual se acedia através de um pequeno terraço ainda hoje existente nas traseiras desse prédio.

Profissional exímio, o Zé Serralheiro, executando os mais diversos exemplares de materiais próprios da sua arte, – o actual portão do cemitério do Gerês foi por ele construído em 1938 – dedicou-se particularmente à construção de fogões de lenha de todos os tamanhos – o da antiga cozinha do desactivado Hotel do Parque é uma das suas "reliquias" conhecidas – e a segurança e funcionalidade com que ele construía tais utensílios domésticos granjearam-lhe enorme reputação e respectivos dividendos, ao ponto de ser conhecido em toda a região como o "Rei dos Fogões".

Autodidacta, possuía uma considerável cultura geral para a época, fruto da leitura de várias obras, a que uma prodigiosa memória o levava a decorar parte delas, inclusive algumas frases latinas que nem sempre aplicava correctamente. Mas, como "em terra de cegos, quem tem um

olho é rei", a aplicação desses latinórios em momentos áureos de solenes e frequentes bebedeiras criaram-lhe uma admiração e prestígio invulgares entre os seus fiéis e inseparáveis acólitos. Foi, durante vários anos, correspondente do "Jornal de Notícias" no Gerês e se calhar, nunca como naquele tempo, a nossa terra apareceu com tanta frequência, em termos noticiosos, nas colunas daquele matutino portuense.

cundário, das suas mal-alinhadas crónicas... - recordo, ia a dizer, os tempos da minha meninice, em que, chegando o meiodia, via a figura do Zé Serralheiro, revestida com o seu inseparável fato-macaco, de ganga azul, a assumir à janela da sua cozinha, mesmo em frente à casa onde nasci, já desaparecida, a bater com um garfo num prato, a chamar: - *Pi, anda comer!* E eu, na inocência dos meus quatro ou cinco anitos, lá descia, afoito, as

cível avô materno, António Dias, que a cada passo, me manifestava a vontade de fazer uma visita ao seu velho amigo e vizinho, Zé Serralheiro, nessa altura já regressado definitivamente, com armas e bagagens, à terra da sua naturalidade. À tarde, cheia de um sol de Inverno ameno, estava convidativa para uma passeata. Após o almoço, lá fomos – meu avô, minha mãe, duas das minhas irmãs e eu, no "Toyota" em que fiz o meu tirocínio rodoviário, - até Rendufinho. Fomos recebidos com alegria pela "tia" Laura, satisfeita com a surpresa que lhe tínhamos feito. - *Ai se o meu Zé estivesse aqui, que contente ele não iria ficar!* - disse-nos ela. - *Mas ele foi aos tordos e não deve demorar* - esclareceu. E, sabendo dos hábitos dele, apressou-se em pedir a uma sobrinha, que vivia ao lado, para ir dizer ao tio para vir depressa a casa, onde tinha umas visitas à espera dele.

Tentando enganá-la, o Zé, no fim do almoço – vim a sabê-lo depois... - pegou na espingarda e na cartucheira e disse-lhe que ia aos tordos. Só que estes, para ele, não eram abatidos em qualquer olival próximo, mas numa tasca existente um pouco abaixo de sua casa, hoje transformada em café, como de resto, e infelizmente, tem sucedido em muitas aldeias. Esperta e, sobretudo, calejada pela experiência de muitos anos, a "tia" Laura bem sabia do verdadeiro paradeiro do seu marido e dele era também sabedora a tal sobrinha que, pouco tempo depois, o trouxe na sua companhia.

De semblante carregado e com cara de poucos amigos, o Zé Serralheiro, toldado pelos copos valentes que havia bebido durante a sua "caçada", não reconheceu nenhum dos seus visitantes. Confundiu-nos com os membros dalguma comissão de festas a fazerem o peditório da praxe e, de espingarda em punho, ameaçou-nos severamente: - *Ponham-se já a andar, antes que vos estoure os miolos! Já estou farto de dar dinheiro para festas!*

Assustados com tão inesperada recepção, valeu-nos a intervenção decidida da sua esposa

que, em voz alta, lhe disse: - *Ó homem, como tu estás! Tu não vês que estás aqui o Sr. Dias do Gerês, a Licinha, o Pi e as irmãs?! Tem vergonha na cara e arruma já essa espingarda! Respeita ao menos estes nossos amigos. Olha para o Pi de que eras tão amigo quando ele era pequenino. Agora, olha como ele está! Parece um mosteiro!...*

Perante tão insistentes apelos, o Zé acabou por cair em si e reconheceu-nos, finalmente, e para nosso alívio... Fitando os

seus turvados olhos azuis em mim, diria, contrito, e com as lágrimas de arrependimento a cair-lhe pelas rosáceas faces abaixo: - *Ó Pi, perdoa-me!* Claro que lhe perdoei. Mas para susto, chegou...

Foi a última vez que nos vimos, ao contrário da "tia" Laura que, já depois do falecimento do seu marido, veio ainda algumas vezes visitar os seus amigos do Gerês, ficando hospedada em casa de minha mãe, para colocarem "a conversa em dia", como era tanto do seu agrado. Continuaremos!



A janela da esquerda era a da cozinha do Zé Serralheiro

Inteligente, de olhar arguto e matreiro, bom conversador, o Zé Serralheiro, designação por que ficou conhecido em toda a nossa região, era um inveterado apreciador da pinga, exagerando, com frequência, na fruição dos paladares do precioso néctar. Com esta particularidade curiosa mas não inédita: é que as suas grandes façanhas de boémio insigne, por norma, aconteciam com maior frequência sempre que, por força do álcool, ele se inclinava, remansosamente, nos braços reconfortantes de Baco – o seu deus menor de quem era, de resto, um fiel e inseparável amigo de muitas horas.

Dotado de extrema sensibilidade, sempre que o álcool não o dominava, tinha um carinho muito especial pelas crianças, talvez para, de certa forma, compensar uma paternidade falhada que ele procurava suprir com uma dedicação invulgar pelos mais pequenitos. Sou, aliás, uma testemunha e um exemplo disso mesmo, como vizinho dele que fui nos anos em que viveu no Gerês. Recordo-me, por isso, com incontinente saudade, e alguma vez o improvisado cronista haveria de ser protagonista, ainda que se-

escadas de minha antiga casa e, num ápice, subia aquele naco da calçada até à dita cozinha, onde me esperava o colo acolhedor daquele meu dedicado anfitrião, que adorava partilhar comigo a succulenta sopa à lavrador, servida numa para mim inesquecível malga de esmalte azul, mais o presigo que as mãos sabedoras da "tia" Laura haviam cozinhado.

Para ele, carinhosamente, sempre fui o Pi, ainda que, durante bastantes anos, desconhecisse qual a origem e o significado de tal designação. Apenas o viria a saber quando, já quarentão, e falando-se do Zé Serralheiro, perguntei à minha saudosa mãe porque é que ele me tratava dessa forma. Resposta embaraçada dela: - *Ele chamava-te assim por causa da pila...* Fiquei, de uma vez por todas, esclarecido. E desde esse dia fiquei também a compreender na perfeição a ênfase especial por ele dada ao pronunciar tal diminutivo carinhoso na última vez que nos encontramos.

Foi numa tarde soalheira de um domingo dos finais de Janeiro de 1972. De visita à família, no Gerês, quis satisfazer a promessa há muito feita ao meu inesque-

Pagamento de Assinaturas

Continuando a aguardar pela definição do Porte Pago, mais um conjunto de assinantes liquidaram as suas contas com o nosso jornal, o que agradecemos. Contrariamente, porém, ao que havíamos solicitado, poucos foram ainda os que, tendo enviado, já após o aumento da assinatura actual (12,50 euros), o valor anterior, não repuseram a diferença - e são bastantes. Mais uma vez renovamos o nosso apelo.

Contrariamente ao que pedimos também, o pagamento da assinatura por transferência interbancária (NIB), sobretudo através de caixas Multibanco, não tem sido acompanhado da necessária informação de quem paga. Resultado: entre os dias 29 de Janeiro e 6 de Fevereiro, houve três assinaturas pagas por essa via sem qualquer indicação da sua proveniência. A esses assinantes pedimos-lhe, por isso, que nos informem os seus nomes, as quantias e as datas em que procederam a esses pagamentos para depois confrontarmos com os escassos dados que possuímos. Caso contrário, teremos de cancelar essa modalidade de pagamento dados os transtornos que, pelas razões apontadas, está a originar.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2006 - Fernanda Barbosa Capela (Gerês); Carlos José Costa Santos (Orense).

Ano de 2007 - António Antunes (15 E.), Manuel Alves (França); Esmeralda Falhães Sousa (Brasil); Manuel Leitão Rebelo (15 E. - Bobadela); Hélder Manuel Silva Príncipe (Maфра); Dr. António Arnaut (15 E. - Coimbra); Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, José Maria Dias Martins (Porto); Manuel Viana Santos (Póvoa de Varzim); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Maria Rita Vieira Silva, Júlio Machado Ribeiro Guimarães, Miguel Pereira Guimarães (Braga); Armindo Oliveira Martins Coelho (Amares); Evaristo Fernandes (Terras de Bouro); João Barros (15 E.), Júlio José Barros, Fernando Costa Santos, Fernando José Vieira Martins, Armandino Martins Peixoto, Maria Joaquina Sousa Pires, Cândido José Vieira Rocha, Arnaldo Costa Dias, Luís Filipe Rodrigues Gomes, José Augusto Rodrigues Pires, Manuel Antunes Soares, Guilherme José Barbosa Borges, José Manuel Gonçalves, José António Costa Teixeira, Francisco Gonçalves Falhães, Arminda Maria Rodrigues Ribeiro (Gerês); Prof.ª Maria Isabel Viegas Cardoso, Manuel Rodrigues Silva (Vieira do Minho).

Ano de 2008 - Horácio Alves Ferreira (Luxemburgo); Carlos Alberto Capela Rodrigues (Arruda dos Vinhos); Maria Beatriz Ferreira Pinto (15 E.); Laurinda Rosa Ribeiro Dias Araújo (Braga); Artur Oliveira Falhães (Amares).

Ano de 2009 - João Carlos Soares Silva (16 E. - Andorra).

José Lamela, candidato em Lobios:

Há que mudar urgentemente a gestão do concelho

Acantonado na sua ancestral pequenez e no sistemático esquecimento que lhe vêm dedicando os poderes autonómico e central, a que, ultimamente, cresceu uma desacreditada gestão municipal, Lobios aguarda, ansiosamente, por melhores dias. Com os idosos e reformados a constituírem 40 % da população, o turismo sustentável é a grande esperança para o desenvolvimento deste município que, em 27 de Maio, irá escolher um novo alcaide. E José Lamela Bautista, candidato do PSDEG - PSOE, já sabe o que quer e para onde vai, como se poderá depreender da oportuna entrevista que nos concedeu.

Quais foram os verdadeiros motivos que o levaram a aceitar candidatar-se pelo PSDEG-PSOE às próximas eleições municipais em Lobios?

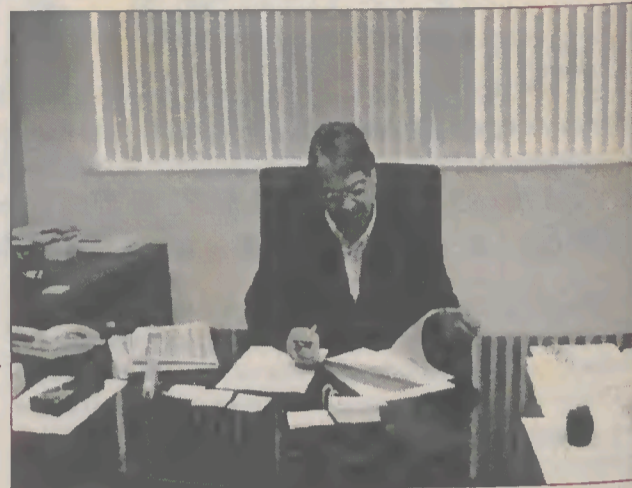
- A proposta de encabeçar a lista do Partido dos Socialistas Galegos - Partido Socialista Obrero Español (PSDEG-PSOE) foi-me formulada por parte dos órgãos

socialistas no Verão passado, e em princípio, vi-me impelido a rejeitá-la porque pressupunha uma profunda transformação na minha vida, onde ia antepor incerteza e responsabilidade frente a um futuro previsível que já tinha planificado para o resto dos meus dias. Antes de aceitar, tive que pensar muito nas minhas eventuais

mais-valias, tais como a preparação, capacidade de gestão, experiências profissionais, sentido de trabalho, enfim, tudo aquilo que me faria digno de tal convite e, pode acreditar, que o aceitei levado tanto pelo carinho e apoio com que me brindaram as gentes de Lobios como pela própria confiança nas minhas forças face às responsabilidades que se me apresentaram. Motivos para aceitar? Lobios dispõe hoje de indicadores e activos poderosos no âmbito da Natureza, com a capacidade e a potência suficientes para convertê-lo numa das áreas de maior crescimento económico da Galiza e encarar o futuro com optimismo... E penso que só uma mudança de rumo profunda nas maneiras de governar o con-

celho, fariam possível essa transformação. É necessário usar essas nossas potencialidades com muita inteligência e respeito. E esse é o meu grande elemento motivador: o de poder desenhar todos aqueles projectos que signifiquem o desenvolvimento económico de Lobios, porque penso que não há territórios sem futuro, senão territórios sem projectos...

Dado que, por razões profissionais, vive e trabalha, há bastantes anos, na região de Barcelona, tal facto não o impedirá de conhecer aprofundadamente os reais problemas existentes no seu concelho de origem?



- Nos trinta e quatro anos que levo em Barcelona, os meus vínculos com Lobios foram permanentemente reforçados mediante a participação activa nos seus problemas reais, que substanciei com a fundação de duas associações que ainda estou a dirigir, ou no campo da investigação histórica que me permitiu publicar o livro "El Xurés y sus Mistérios", também com colaboração em jornais, como este nosso Geresão, e a implicar-me

activamente em todas aquelas actividades que resultaram benéficas para a minha terra. Tudo isso me levou a fazer mais de 300 viagens à Galiza, desde Barcelona, o que representa algo assim como dar quinze voltas à Terra...

Mais ainda: o meu tempo livre, aqui em Barcelona, é dedicado totalmente às associações galegas da Catalunha, como podem ser a direcção do programa de rádio em galego "Sempre en Galicia", com o lema de que é "o programa em que mais se fala de Lobios no mundo", ou a ser membro do júri nos prémios literários Rosalia de Castro ou na colaboração das publicações galegas que se produzem na Catalunha.

Quase que posso afirmar, sem receio, de que todo o meu tempo livre disponível é dedicado ao Gerês/Xurés em geral e a Lobios em particular.

Quais serão as grandes linhas de força que irá apresentar, no seu programa eleitoral, à população de Lobios?

- Contando com as potencialidades reais de Lobios, a saber: o Parque Natural do Baixa Lima - Serra do Xurés, o Balneário de Riocaldo, a barragem de Lindoso, a Via Nova, a proximidade com o Parque Nacional da Peneda-Gerês e o estarmos situados no coração da euro-região Galiza - Norte de Portugal, com sete milhões de pessoas; e também o facto de contar com que o Partido Socialista está a governar no estado espanhol e na Autonomia galega, ou, na não menos afortunada circunstância de que bons amigos

PERFIL

José Lamela Bautista nasceu em 1 de Novembro de 1947, na freguesia de Riocaldo, Lobios, e desde muito cedo começou a manifestar interesse pelo associativismo e pela investigação histórica sobre a região onde é natural.

Publicou o livro "El Xurés y sus Mistérios", editado pela CALIDUM - Clube de Autores Minhoto-Galaicos, para além de diversos trabalhos de investigação histórica sobre o Xurés galego, o Gerês português e a fronteira luso-galaica em várias revistas (Auria, Arraianos, Nos, Xurdimento, Lua Nova e outras) e no jornal "Geresão", onde colabora há bastante tempo.

É presidente-fundador da associação ambientalista "Amigos de Riocaldo" e da associação cultural "Plataforma pela defesa de Riocaldo", através das quais interveio na luta pela recuperação da piscina termal de Riocaldo para os respectivos moradores, com inúmeras denúncias apresentadas ao "Defensor do Povo", à Comissão Europeia e ao Governo espanhol; diligenciou para a mudança do perfil dos destinatários dos programas Prisma e Milário para Outeiro (Padrendo), para a restauração de edifícios emblemáticos, como o da casa do eremita de Nossa Senhora do Xurés, prestando colaborações diversas ao Parque Natural do Xurés e ao Fundo de Apoio aos Animais Selvagens (FAPAS), de Portugal.

Foi membro do júri, nos anos de 2004, 2005 e 2006, dos prémios literários Rosalia de Castro, de Cornellá, em poesia, e Rosa Reboredo, em narrativa. Dirige e apresenta, desde o ano 2000, o programa radiofónico cultural "Sempre en Galicia", na Rádio Cornellá, onde conta com a colaboração de mais de uma centena de personagens de relevo na cultura galega; colabora no programa "Lonxe da Terra" da Rádio TeleTaxi, sobre temas culturais; tem apresentado diversas conferências sobre o Xurés em várias associações galegas e da Calalunha.

A sua vida profissional está ligada ao sector industrial de hidrocarburos (curso de Engenharia Técnica Industrial com formação específica em conduções de gás, em Barcelona). Desde 1973, trabalha em Barcelona, na empresa OHL, como Director de Obras.

O TOSKO O TOSKO dos peiscos

MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide Terras de Bouro Telef. 253 357 085

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO NA SUIÇA:

Representado por: **Miguel Magalhães**

Contacto 0041-796113591

Chemin de chantemerle 4, 1024 Ecublens Suíça

Email: miguelmagalhães@bluewin.ch

José Lamela, candidato em Lobios:

Vamos aplicar aqui as experiências de Doñana e da Garrotxa

meus, e que querem muito a esta terra, estão a ocupar altos cargos na administração, são dados que permitem trabalhar na elaboração de um programa ambicioso mas realizável.

O programa socialista para Lobios está pensado para que se apliquem as experiências já levadas a cabo em outros lugares como o Doñana ou o da Garrotxa, como exemplos da aplicação da carta europeia de turismo sustentável e a Agenda 21, baseado em três grandes objectivos:

a) Um governo local eficaz, em que se leve finalmente a cabo a realização das grandes carências operativas actuais: conclusão do Camping de Esendelo, recuperação da Piscina Termal de Riocaldo para os moradores, construir pequenas Etars nas diferentes povoações, valorização da casa da Escusalha, um geratório, o parque empresarial, etc. b) Um segundo objectivo, que presta especial atenção aos idosos e reformados, que constituem 40% da nossa população em Lobios,

os, aos quais se lhe facilitarão serviços de comidas e transporte, a baixo preço, ao domicílio, tal como um Centro de Dia onde se possam reunir diariamente. É justo que, com legítimo direito, a terceira idade desfrute de uma qualidade de vida merecida. c) O terceiro objectivo compromete, em grande proporção, tanto técnica como economicamente, a administração autonómica da Xunta de Galiza, com a qual se está projectando levar a cabo diversos programas estruturais de desenvolvimento económico. Este processo começou já, e o cenário está a ser o Parque Natural em que se está a operar uma fase prévia, mediante a ampliação do Parque N. do Baixo Limia-Serra do Xurés; a criação do Parque transfronteiriço Xurés/Gerês; a declaração de re-

serva da biosfera para o Xurés e a Carta Europeia de Turismo Sustentável. Neste campo de actuação, está previsto levar e efeito projectos e programas de actuação "piloto" que permitam demonstrar ao mundo que é possível o desenvolvimento sustentável de uma área natural com os seus próprios recursos.

Estes ambiciosos objectivos programáticos visam a recuperação económica da zona e, consequentemente, a pensar em ir incorporando progressivamente a sua população que foi empurrada para a tragédia da emigração há muitos anos, sem esperanças de retorno até agora.

Já tem equipa formada para o acompanhar na gestão dos destinos do concelho se vier a ganhar

as eleições? Poderá indicá-la já?

- Trabalhamos já com um numeroso grupo de pessoas na sombra, muito valiosas, as melhores, que, por cortesia política, prefiro não as dar a conhecer publicamente até à sua aparição na lista eleitoral do partido PSDEG-PSOE.

Pelas eventuais sondagens de opinião que possam já ter sido efectuadas, como estará a reagir a população de Lobios à notícia da sua candidatura?

- Excelentemente. Não tenho a menor dúvida de que a tendência é a de que é possível ganhar por maioria absoluta. Penso, no entanto, que grande parte do mérito não está só na minha pessoa, mas também no demérito da actual corporação municipal, a do governo do Par-

tido Popular. Foram muitos os disparates cometidos, tais como a "oferta" de bens municipais históricos, como foi o do Balneário de Riocaldo, o de fecharem a piscina termal, a tentativa de trazer uma prisão para o Outeiro ou o escândalo da gestão económica denunciado publicamente pelo Conselho de Contas da Galiza, tudo isso, acrescido de uma notável incompetência para uma gestão criteriosa, juntamente com uma série de atitudes antidemocráticas, converteram este governo popular, possivelmente, num dos mais ineficazes governos municipais de toda a Espanha, nos últimos anos.

Acredita, por isso, na vitória em 27 de Maio?

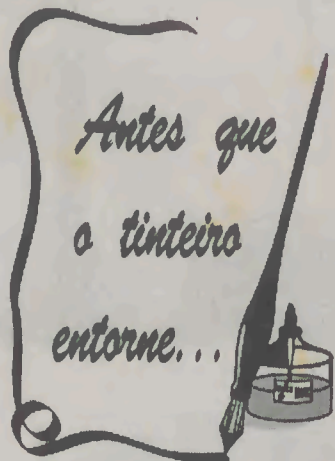
- Não contemplo nenhuma outra hipótese.



As "bocas" do Geresão

- Eh, Geresão! Isto agora ou vai ou racha !...
- Calma, homem! Uma andorinha, como sabes, nunca fez a Primavera...
- Até desfêles de moda já tivemos, pá. Foi um espectáculo!
- Ah! Já percebi por que me vens, agora, com essa conversa da "racha"...
- Rachas há muitas, pá, que não só as das canhotas, como sabes...
- Acredito. Mas abre os olhos e vê à tua volta. Já reparaste na bagunça que vai por esse país?
- Problemas sempre os houve, pá...
- E cada vez mais, podes crer. Sabes do que se está a passar em várias escolas, com pais e alunos a agredirem professores?
- E um funcionário, ao que ouvi, até de machado puxou em plena escola...
- E, se calhar, não era para rachar lenha... Estás a ver ao que isto chegou? Não há respeito por ninguém.
- É difícil ser autoridade num país destes.
- Pelo menos, para alguns. Para outros, como o "rei da Madeira", é tudo um mar de rosas. - Pudera! Então não se diz, amiúde, que ele tem o "rei na barriga"?!?
- Infelizmente, pá. Faz o que quer, borriça-se para as leis e ninguém o incomoda.
- Pois, pois. Até parece que toda a gente lhe tem medo...
- E olha que os factos, vergonhosamente, não te desmentem.
- Deixando, por hoje, a política de lado, não te esqueças dos cabriúnhos agora para a Páscoa...
- A que porta vens bater! Já está tudo programado, pá.
- Fizeste bem. "Uma mão lava a outra", não é?!...

Repórter Alfa



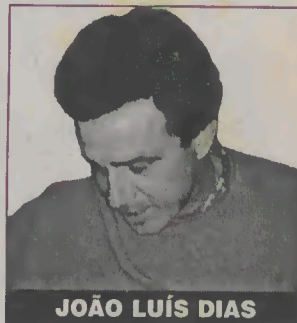
PORTUGAL, QUE TE FAZEM TÃO MAL!

Que nem toda a gente saiba o nome do administrador-delegado da firma Cascalho & Brita, SA, ainda se compreende e aceita. Ninguém tem que saber quem administra o que quer que seja, a não ser o nosso bolso, ou a Bolsa de Valores de Lis-

boa. Mas não saber quem é o Primeiro Ministro deste país, ou quais as suas regiões autónomas, bem, aqui a coisa muda redondamente de figura!

E perguntarão os leitores menos atentos a estas coisas de programas fatelas de televisão: mas haverá quem não saiba isto?! E eu respondo que sim. Há quem não saiba isto e muito mais!

Estão num programa de televisão, se não me engano, *a bela e o mestre*, na TVI, umas raparigas risonhas, bonitas, bem torneadas, do tipo de se comer e chorar por mais, mas mais ignorantes (para não dizer outra coisa, por respeito a uma espécie de quadrúpedes) do que portas destrancadas, e com as trancas por perto! Nem sei bem de onde me surgiu esta das portas, mas também não tem importância para o caso. Quero é aprofundar esta realidade da enormidade da ignorância que as nossas televisões insistem em promover. Essa é que é essa!



JOÃO LUÍS DIAS

Esta última expressão saiu um pouco do tipo a saca-rolhas, mas tendo em conta o facto do que quero aqui aflo- rar agora, continua a não ter importância nenhuma a pobreza das expressões que possa usar. Quero falar de ignorância e falta de gosto de muitos programas de televisão. E comparando as minhas expressões com os disparates que as televisões oferecem, poderia até usar expressões do tipo *troca o passo ou arrebita o malho*, que nem dariam por elas.

Depois da música pimba, do Zé Maria, do Marco e da Marca (ou Marta, já nem sei), da Floribela, do festival RTP da canção, do apito dourado, do pito da Maria, do bacalhau quer alho, da Carolina Salgado, da tertúlia cor-de-rosa, da OPA, da OTA e de outras tantas referências, com que os nossos media nos vão deliciando, eis que surge agora mais um programa de televisão, onde se teima em mostrar e promover o desqualificado, o patético.... em menosprezo de tanta coisa interessante que, felizmente, ainda existe e se faz neste rectângulo que mija no mar e coça as costas na velha Europa. É pena!...

(IN)DIRECTAS

A Região Autónoma da Madeira, pelas razões conhecidas, terá eleições regionais em 6 de Maio. Até lá, por decisão do Presidente da República, e de acordo com a lei, o Governo Regional ficará "limitado à prática dos actos estritamente necessários para assegurar a gestão dos negócios públicos da região".

Alberto João Jardim, porém, no seu melhor estilo, já anunciou que, até às eleições, entre obras públicas e privadas, terá, em média, uma inauguração por dia, se não for mais"... Quem terá pulso para estancar, de uma vez por todas, tanta desfaçatez e provocação?!

Observador

Páscoa Feliz

A todos os nossos dedicados colaboradores, assinantes, anunciantes e leitores o "Geresão" deseja, desde já, uma PÁSCOA FELIZ



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA.
SEDE:
AEO
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436009 RIO TINTO
TELEFONES 22 480 7826 / 22 4866344
FAX 22 485 6343
TELEMOBILE 938 697 433 - 934692 457

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,
COMPRA E VENDA DE PROPRIIDADES



SOCICORREIA

inv. imobiliários

Brevemente Apartamento de Luxo e Espaços Comerciais no Centro da Vila do Gerês.

URBANIZAÇÃO QUINTA DO MOSTEIRO VIEIRA DO MINHO



MORADIAS EM BANDA



Surpreenda-se, visite-nos

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

Com a Garantia de Construção:

